



UNIVERSIDADE E SOCIEDADE

PROTAGONISMO DA EXTENSÃO UFSM

2018 - 2019



UFSM
Pró-Reitoria de
Extensão

UNIVERSIDADE E SOCIEDADE
PROTAGONISMO DA EXTENSÃO UFSM
2018 - 2019



UFSM
Pró-Reitoria de
Extensão

U58u Universidade Federal de Santa Maria. Pró-Reitoria de
Extensão.
Universidade e Sociedade [recurso eletrônico] :
protagonismo da extensão UFSM 2018-2019 /
Universidade Federal de Santa Maria, Pró-Reitoria de
Extensão. – Santa Maria : UFSM, PRE, 2019.
1 e-book : il.

ISBN 978-85-67104-49-2

1. Educação superior 2. Extensão universitária 3.
Memória 4. Arte 5. Biografia I. Pró-Reitoria de
Extensão

CDU 378.017.7

Ficha catalográfica elaborada por Shana Vidarte Velasco - CRB-10/1896
Biblioteca Central da UFSM



SUMÁRIO

EXTENSÃO NA UFSM pág. 1

DESTAQUES 2018 e 2019 pág. 3

CONVÊNIOS E PARCERIAS DA EXTENSÃO pág. 15

ARTICULAÇÃO E FOMENTO À EXTENSÃO pág. 23

DESENVOLVIMENTO REGIONAL E CIDADANIA pág. 40

OBSERVATÓRIO DE DIREITOS HUMANOS DA UFSM pág. 59

CULTURA E ARTE pág. 66

ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTA MARIA pág. 77

PLANETÁRIO pág. 81

DEPARTAMENTO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS NOEL GUARANY pág. 83

RASTROS DE EXTENSÃO pág. 85

PROJETO ZELO pág. 87

FEIRA ANA PRIMAVESI pág. 89

POLIFEIRA pág. 90

PRÉ-UNIVERSITÁRIO POPULAR ALTERNATIVA pág. 91

PRÁXIS pág. 92

POLÍTICA DE EXTENSÃO DA UFSM pág. 93



EXTENSÃO CONEXÕES



EXPEDIENTE

Reitor

Paulo Afonso Burmann

Vice-Reitor

Luciano Schuch

Pró-Reitor de Extensão

Flavi Ferreira Lisboa Filho

Pró-Reitor de Extensão Substituto

Rudiney Soares Pereira

Cultura e Arte

Vera Lucia Portinho Vianna

Desenvolvimento Regional e Cidadania

Jaciele Carine Sell

Núcleo de Divulgação Institucional

Camilla Lopes

Jornalista Responsável

Andréa Corneli Ortis – MTB 17.642

Revisão Textual

Érica Duarte Medeiros

Projeto Gráfico/Diagramação

Luciomar de Carvalho



EXTENSÃO NA UFSM

O pilar de sustentação de uma universidade pública é formado pelo tripé ensino, pesquisa e extensão. Por meio da união dos três, garante-se uma formação de qualidade e gratuita a toda sociedade, além de um mundo melhor de se viver, onde a justiça social prevaleça.

A extensão, via de regra, é o elo entre universidade e sociedade. *Locus* em que o conhecimento tanto acadêmico quanto científico entra em diálogo com a comunidade e com o conhecimento popular, buscando minimizar os impactos sociais daqueles que não têm acesso aos direitos mais básicos, como saúde, alimentação e educação; e fortalecendo as iniciativas da cadeia produtiva, das artes e dos movimentos sociais.

Visando a esse intercâmbio entre acadêmicos e sociedade, a Universidade Federal de Santa Maria, através da Pró-Reitoria de Extensão – PRE, trabalha, atualmente, **com 1.486 ações de extensão**, distribuídas em oito áreas temáticas: Comunicação; Cultura e Arte; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção; e Trabalho. Assim, Universidade e comunidade trabalham conjuntamente.

É através de programas e projetos que os estudantes da Universidade colocam “a mão na massa e, muitas vezes, o pé no barro”, literalmente, atuando na vida econômica e social de toda a comunidade regional, estadual e nacional. São mais de 122mil* envolvidos nos diferentes campi, beneficiando mais de dois milhões de pessoas por meio dessas ações, que permitem que a Instituição conheça o local em que está inserida e, assim, transforme realidades.

*Dados do Portal de Projetos da UFSM.



A PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO EM BUSCA DE MAIS

Desde 2018, a PRE vem passando por uma série de reformulações em sua estrutura, como forma de adentrar, cada vez mais, no cerne da sociedade, aproximando as ações da Universidade à comunidade. A Extensão da UFSM está organizada em três grandes eixos: Articulação e Fomento à Extensão; Desenvolvimento Regional e Cidadania; e Cultura e Arte.

O eixo **Articulação e Fomento à Extensão** tem a responsabilidade de mapear demandas da comunidade local e regional, articular agentes de extensão, visibilizar e fomentar as ações extensionistas via Fundo de Incentivo à Extensão (FIEX) e editais específicos, com vistas à promoção do desenvolvimento sustentável.

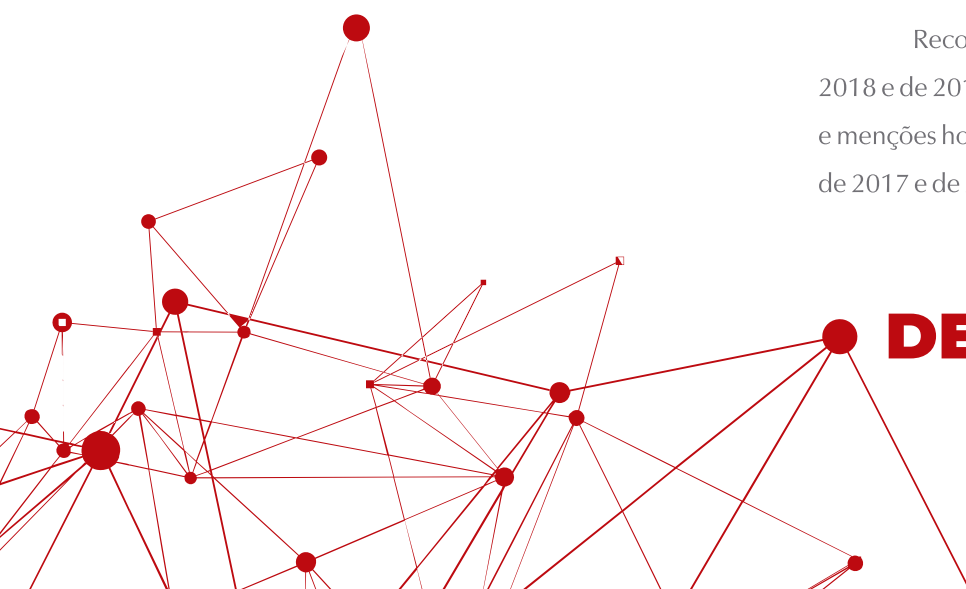
O eixo **Desenvolvimento Regional e Cidadania** tem como mote estimular, acompanhar e assessorar os processos que promovam o desenvolvimento humano, cidadão e territorial, a conservação do patrimônio natural e cultural, as tecnologias sociais e a extensão tecnológica, em prol de uma universidade socialmente referenciada.

O eixo **Cultura e Arte**, por sua vez, é encarregado de gerir a política institucional de cultura, cuidar do patrimônio artístico e cultural da Universidade,

bem como estimular a produção artística e sua circulação, possibilitando a universalização do acesso à cultura e à arte.

Entre as principais ações no biênio 2018-2019 estão:

- a aprovação da nova Política de Extensão da UFSM, que além de ser desenvolvida após uma discussão democrática e descentralizada em todas as Unidades e em todos os campi da UFSM, está ancorada tanto nas Diretrizes Nacionais de Extensão (2018) quanto na Política Nacional de Extensão (2012);
- a aprovação da resolução de inserção da extensão nos currículos da graduação, com texto inicial proposto pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e com contribuições da Pró-Reitoria de Extensão (PRE).



Reconhecer o trabalho realizado pelos extensionistas da Instituição é importante. Por isso, nos anos de 2018 e de 2019, a Pró-Reitoria de Extensão inovou: entregou certificados para os melhores trabalhos de Extensão e menções honrosas para alunos que se destacaram durante as edições da Jornada Acadêmica Integrada dos anos de 2017 e de 2018.

DESTAQUES ESTUDANTIS DE 2018

Melhor Trabalho de Extensão do campus de Frederico Westphalen

Título: Visibilidade e divulgação de programas e projetos de extensão da UFSM: revista Extenda

Autores: Cleusa Jung, Jakson Idegar Dal Magro, Julia Saggioratto, Reges Schwaab e Laura Storch

Coordenadora: Angela Zamin

Melhor Trabalho de Extensão do campus de Palmeira das Missões

Título: Metodologias para implementação da cantina saudável

Autores: Cariza Teixeira Bohrer, Carla Cristina Bauermann Brasil, Greisse Viero da Silva Leal, Maiara Batista e Naiane Gomes Braz

Coordenadora: Vanessa Ramos Kirsten

Melhor Trabalho de Extensão do campus de Cachoeira do Sul

Título: UFSM Cachoeira do Sul vai às Escolas - 2017

Autores: Amanda Simonetti Pase, Cristiane Cauduro Gastaldini, Lucas Delongui, Michelle Campos Moraes, Renata Venturini Zampieri, Rogério Brites da Silva, Stevan da Silva Gomes e Zanandra Boff de Oliveira

Coordenador: Fábio Beck

Melhor Trabalho de Extensão do Colégio Politécnico

Título: Adote ação politécnico, aprendizagem alternativa para adolescentes em situação de vulnerabilidade social

Autores: Alessandra Aparecida da Luz Moraes, Andrei Vinícios Molino Freitas, Armando Rodolfo Gonzales, Cindy Almeida Machado, Daniely Vaz Rodrigues da Silva, Denise Castiel Gonzales, Elódio Sebem, Estevan Dorneles Cru, Gabriel Marchesan, Jorge Eugenio da Silva Filipetto, Leandro de Mello Pinto, Lúcio de Paula Amaral, Marcos Augusto Gomes dos Santos, Marlene Terezinha Lovatto, Marta Von Ende, Michele Monguilhott, Paulo Roberto Pereira Junior e Stefany dos Santos do Amaral

Coordenadora: Michele Monguilhott

Melhor Trabalho de Extensão do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM)

Título: Segurança física e lógica no ambiente organizacional, uma abordagem teórica e prática

Autores: Igor Cantareli, Iuri Moro e Lucas Ost

Coordenadora: Marcia Henke

Melhor Trabalho de Extensão do Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE)

Título: Veneninhos: aula expositiva sobre animais peçonhentos, plantas e fungos tóxicos

Autores: Gilmar Poli Junior e Leticia Militz de Souza

Coordenador: João Marcelo Santos de Oliveira

Melhor Trabalho de Extensão do Centro de Ciências Rurais (CCR)

Título: Programa de educação socioambiental multicentros na UFSM e Comunidade II

Autores: Gabriela Rozek Weber, Helen Fernandes de Menezes, Mariana Marques Wolf e Vanessa Lazzaretti Picolotto

Coordenadora: Venice Teresinha Grings

Melhor Trabalho de Extensão do Centro de Ciências da Saúde (CCS)

Título: Elaboração de PGRSS para unidades de saúde da região leste de Santa Maria: relato de experiência

Autores: Bernardo Santos Zucco, Carlos Eduardo de Souza Brener, Débora Marques de Oliveira,

Liziane Maahs Flores, Patricia Romualdo de Jesus e Verginia Margareth Possatti Rocha

Coordenadora: Edi Franciele Ries

Coorientadora: Valéria Maria Limberg Bayer

Melhor Trabalho de Extensão do Centro de Ciências Sociais e Humanas (CCSH)

Título: Acesso à educação superior para refugiados(as) e migrantes na UFSM: caminhos para promoção de direitos

Autores: Alessandra Jungs de Almeida e Jaqueline Bertoldo

Coordenadora: Giuliana Redin

Melhor Trabalho de Extensão do Centro de Educação (CE)

Título: O projeto aluno monitor da sala de informática nas escolas da rede municipal de Santa Maria: reflexos de uma formação

Autores: Eunice Pereira Azenha e Maritê Medianeira

Moro Neocatto

Coordenadora: Karla Marques Da Rocha

Melhor Trabalho de Extensão do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD)

Título: Projeto LAQUAVI: atividade rítmica na ginástica laboral para os servidores dos Restaurantes

Universitários da Universidade Federal de Santa Maria

Autor: Diogo Lorenzini Fracari

Coordenadora: Luciane Sanchotene Etchepare

Daronco

Melhor Trabalho de Extensão do Centro de Tecnologia (CT)

Título: Buísm: sistema de localização em tempo real para transporte Intracampus da UFSM

Autores: Iury Cleveston, Josias Orlando, Matheus Dal

Mago, Matheus Neis, Matheus Rabuske e Naiara

Machado

Coordenador: Carlos H. Barriquello

Melhor Trabalho de Extensão do Centro de Artes e Letras (CAL)

Título: Música de concerto na região: o Festival de Inverno da UFSM

Autor: Anderson Roberto Groisman Kusick

Coordenadora: Vera Lucia Portinho Vianna

Melhor Trabalho de Extensão da Reitoria

Título: Departamento de Tradições Gaúchas Noel

Guarany

Autor: Eduardo Barasuol

Coordenador: Luciano Zucuni Pes

MENÇÃO HONROSA

Modalidade Apresentação Artística do Centro de Artes e Letras (CAL)

“Atenção para a chamada! Grupo de estudos sobre teatro e infâncias (GETIS)”

Autores: Amanda Pedrotti, Ana Paula Marques, Elisa Lemos, Felipe Leffa, Flávia Grützmacher, Jade Sanches, Júlia de Freitas, Júlia Vitória Guedes, Mateus Fazzioni, Renata Corrêa e Victória Strasser

Coordenador: Diego de Medeiros Pereira

Modalidade Oficina do Centro de Ciências da Saúde (CCS)

Oficina “Reanima!” de capacitação de leigos em reanimação cardiopulmonar

Autores: Amanda Klajn, Fernando Schaffazick, Frabryciane Grecco, Francine Burlet Brondan,

Francisco Rios, Luan Solei Flores Canteiro e Maria Clara Lovato

Coordenadora: Marinel MórDall'Agnol

Modalidade Mostra do Centro de Ciências da Saúde (CCS)

Órteses: um recurso de tecnologia assistiva complementar na reabilitação ocupacional

Autora: Carmine Thomas

Coordenadora: Kátine Estivalet

Modalidade Mostra do Centro de Ciências Sociais e Humanas (CCSH)

“Ecolândia: dez anos de jornalismo na comunidade”, o livro que narra a trajetória do projeto de extensão

Autora: Leandra Cruber Teixeira

Coordenadora: Juliana Petermann

Modalidade Mostra do Centro de Tecnologia (CT)

Projeto de aeronave remotamente pilotada para competição SAE Brasil Aerodesign

Autores: Fortunato Martins Neto e Willian Rigon

Coordenador: Gilmar Fernando Vogel

Modalidade Minicurso do Centro de Ciências Sociais e Humanas (CCSH)

Transformando vidas: geração de trabalho e renda para mulheres em situação de vulnerabilidade social

Autora: Ana Paula Lüdtke | Coordenadora: Vânia Medianeira Flores Costa



Fotos da entrega dos certificados de
alguns dos trabalhos premiados em 2017.
Créditos: Arquivos PRE.

DESTAQUES ESTUDANTIS DE 2019

Melhor Trabalho de Extensão do campus de Frederico Westphalen

Título: Projeto Vídeo Entre-Linhas - formação de jovens realizadores em Frederico Westphalen e região e a produção de curta-metragens

Autoras: Camila Weber Wesner, Luisa Haas da Silva e Simone Philipsen

Orientador: Joel Felipe Guindani

Melhor Trabalho de Extensão do campus de Palmeira das Missões

Título: Investigação dos conhecimentos prévios sobre o uso de plantas medicinais em comunidades escolares de Palmeira das Missões, RS

Autores: Luciana Richter, Magliane Maciel Cardoso e Nain Nogar

Orientadora: Tanea Maria Bisognin Garlet

Melhor Trabalho de Extensão do campus de Cachoeira do Sul

Título: Resgate do uso de plantas alimentícias não convencionais em escolas da 24ª Coordenadoria Regional de Educação – RS

Autoras: Rosana Santos de Moraes e Viviane Dal-Souto Frescura

Orientadora: Janessa Aline Zappe

Melhor Trabalho de Extensão do Colégio Politécnico

Título: Plantas medicinais: uma possibilidade na reinserção de menores infratores do Centro de Atendimento Socioeducativo de Santa Maria – RS (Case)

Autores: Hazael Soranzo de Almeida, Jussara Iensen Pedroso, Liane Elizabeth Gaida Blaya e Marina Scheuer

Orientador: Marcelo Antonio Rodrigues

Melhor Trabalho de Extensão do Centro de Ciências Rurais (CCR)

Título: Mediando desenvolvimento territorial em novos contextos: o predeter Centro Serra

Autores: Hector Dos Santos Facco, Priscila Barrozo Manzoni, Saritha Denardi Vattathara e Uilian Pavanatto Rodrigues

Orientador: Jose Marcos Froehlich

Melhores Trabalhos de Extensão do Centro de Ciências Sociais e Humanas (CCSH)

Título: Intervenção arquivística na preservação da memória: Prefeitura de São João do Polêsine

Autores: Higor Xavier Barbosa, Jorge Alberto Soares Cruz, Pablo Cezar Cruz e Potira Piaia Rossato

Orientadora: Maria Medianeira Padoin

Título: As fronteiras do direito: a permeabilidade das fontes normativas internacionais na esfera local

Autora: Luiza Witzel Farias | Orientador: Ademar Pozzatti Júnior

Melhor Trabalho de Extensão do Centro de Artes e Letras (CAL)

Título: Encruzilhada de saberes e fazeres: encontros entre o conhecimento popular e o acadêmico
Autoras: Letícia Nascimento Gomes e Mylena da Silva Moreira
Orientador: Flávio De Campos Braga

Melhor Trabalho de Extensão do Centro de Tecnologia (CT)

Título: Perspectiva EMAU – Arquitetura, sociedade, ação
Autores: Cristian Ribeiro Peglow, Danilo Loiola de Jesus, Giovana Deltregia Martinelli, Heloisa de Araujo Goncalves Dias, Juana Maria Basso Gruber e Thais Cristina Weber Port
Orientador: Fabio Müller

Melhor Trabalho de Extensão do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD)

Título: Estimulação essencial motora aquática para bebês e crianças com deficiência
Autoras: Angélica Cristina Kern e Lenice De Fátima Cadó
Orientadora: Luciana Erina Palma Viana

Melhor Trabalho de Extensão do Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE)

Título: Implementação de tecnologia geográfica nas ações de planejamento e vigilância à saúde na cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul
Autor: Douglas Bouvier Erthal
Orientador: Rivaldo Mauro De Faria

Melhores Trabalhos de Extensão do Centro de Ciências da Saúde (CCS)

Título: Visita guiada: uma alternativa para melhorar o bem estar de crianças e adolescentes em tratamento contra o câncer
Autoras: Alessandra Santos de Freitas, Morgana dos Santos Machado, Sabrina Franchi e Suzel Lima da Silva
Orientadora: Amara Lucia Holanda Tavares Battistel

Título: Ação de conscientização sobre o armazenamento e descarte de medicamentos em uma comunidade escolar distrital de Santa Maria/RS
Autores: Carlos Eduardo de Souza Brener, Fabiana de Paula Faiolla, Henrique Veit, Luisa de Oliveira Correa, Valeria Maria Limberger Bayer e Verginia Margareth Possatti Rocha
Orientadora: Franciele Ries

Título: Programa de Extensão de reabilitação pulmonar em um hospital escola de nível terciário
Autoras: Claudiane Bottoli, Daniele Prestes, Gabriela Osorio Santini, Iaçana Camara Martins, Isabella Martins de Albuquerque e Taiane Klein Dos Santos Weissheimer
Orientadora: Adriane Schmidt Pasqualoto

Título: A captação de conhecimento de estudantes de Ensino Médio sobre reanimação cardiopulmonar no quinto ano do Programa Reanima
Autores: Amanda Fernandes Klajn, Fabryciane de Lima Grecco, Francine Burtet Bondan, Francisco de Sousa Rios, Luan Solei Flores Canteiro e Maria Clara Marramarco Lovato
Orientadora: Marinell Mor Dall'agnol

Melhor Trabalho de Extensão do Centro de Educação (CE)

Título: Acompanhamento pedagógico hospitalar: vivências e aprendizado lúdico
Autoras: Amanda Flores Scremin e Rafaela Ferreira Reis
Orientadora: Jane Schumacher

MENÇÃO HONROSA

Modalidade Oficina — durante o 37º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS)

Programa de extensão de reabilitação pulmonar em um hospital escola de nível terciário
Autoras: Gabriela Osório Santini e Iaçana Camara Martins | Orientadora: Adriane Schmidt Pasqualoto

Modalidade Apresentação Cultural — durante o 37º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS)

De Terra seus Corpos: um processo criativo na imersão histórica e cultural indígena
Autores: Crystian Danny da Silva, Estela Sá de Mesquita, João Henrique dos Santos Soares, Naylana da Rosa Ferreira, Robson Santiago de Cruz, Sadiana Luz Martins Frota, Samara Weber Schmidt e Valéria da Fontoura Fraga
Orientador: Odailso Sinvaldo Berté



Fotos da entrega dos certificados dos trabalhos premiados em 2018.
Créditos: Mariana Henriques.

DESTAQUE DOCENTE 2018: ANA PRIMAVESI

A austríaca Ana Primavesi — agricultora, professora e mãe da agroecologia no Brasil — apaixonou-se pelo solo durante seus estudos na Universidade Rural para Agricultura e Ciências Florestais, na Áustria. Aos 22 anos, tornou-se mestra e, aos 28, mudou-se para o Brasil. Ana recebeu o convite de Prof. José Mariano da Rocha Filho para lecionar na Universidade de Santa Maria, o qual foi aceito e a fez mudar-se para Santa Maria-RS.

Ana Primavesi já fazia extensão com toda a magnitude que merecia — criou a primeira animação sobre solos do mundo, mostrando, em forma de longa-metragem, as dinâmicas da terra. A primeira exibição do longa foi durante o 2º Congresso Latino-Americano de Biologia e Microbiologia, realizado, em Santa Maria, pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), no ano de 1968. Também foi uma das fundadoras do programa de Pós-Graduação em Biodinâmica do Solo, em 1971, quando os programas de pós-graduação no país eram escassos e mal distribuídos.

Escreveu inúmeros textos que até hoje servem como referência mundial para os estudos do solo. Seu livro Manejo Ecológico do Solo revolucionou a agroecologia tropical. Na obra, Ana coloca a sua principal preocupação: a vida em equilíbrio com os solos — uma questão tratada há três décadas, mas que permanece atual. A extensionista também fundou várias organizações voltadas à agricultura, como a Associação de Agricultura Orgânica (AAO) e o Movimento Agroecológico Latinoamericano (MAELA). Em 2012, Ana Primavesi ganhou o One World Award, prêmio concedido pela Federação Internacional de Movimentos pela Agricultura Orgânica (IFOAM, em inglês). Atualmente, aos 99 anos, Ana Primavesi, que reside em São Paulo, continua revolucionando o contato do homem com a terra e inspirando novas gerações de extensionistas. A Feira de Orgânicos da UFSM, leva seu nome em homenagem.

Arquivo pessoal.



Arquivo pessoal.

DESTAQUE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO 2018: VENICE GRINGS

A trajetória de Venice Teresinha Grings na Universidade Federal de Santa Maria iniciou em 1980, quando se formou em Pedagogia. Alguns anos depois, em 1985, colou grau em Filosofia pela mesma Instituição. Alçou voos maiores na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), onde obteve os títulos de Mestre, em 2002, e Doutora em Educação, em 2009.

A educação ambiental no Ensino Superior, tema de sua tese, foi aplicada, na prática, na UFSM, através de projetos de extensão. Venice, que atua como pedagoga na Unidade de Apoio Pedagógico do CCR/UFSM, com o anseio de atender a comunidade externa à academia, tornou-se coordenadora de alguns projetos, como o Programa de Educação Socioambiental Multicentros na UFSM e na Comunidade Local e Regional.

O projeto, que iniciou em 2010 e é um dos mais longevos do Centro de Ciências Rurais (CCR), tem como objetivo criar espaços formativos sobre temas socioambientais. Inclui palestras, cursos de formação de professores da Educação Básica, seminários de educação socioambiental, oficinas e fóruns de educação socioambiental nas escolas.

Além disso, a pedagoga sempre buscou se aperfeiçoar e, por isso, tem, como formação complementar, os cursos Extensão Universitária em Programa de Extensão Universidade Aberta (2002-2003) e Extensão Universitária em Programa de Formação da Agroindústria Familiar (1999-2000), ambos pela UFSM.

Portanto, a veia extensionista de Venice Grings é um exemplo para todos os servidores da Universidade. Sua persistência e sua dedicação abrem caminho para que a extensão universitária se torne uma realidade também para os técnicos administrativos em educação da Instituição.



DESTAQUE DOCENTE 2019: NEREU STRECK

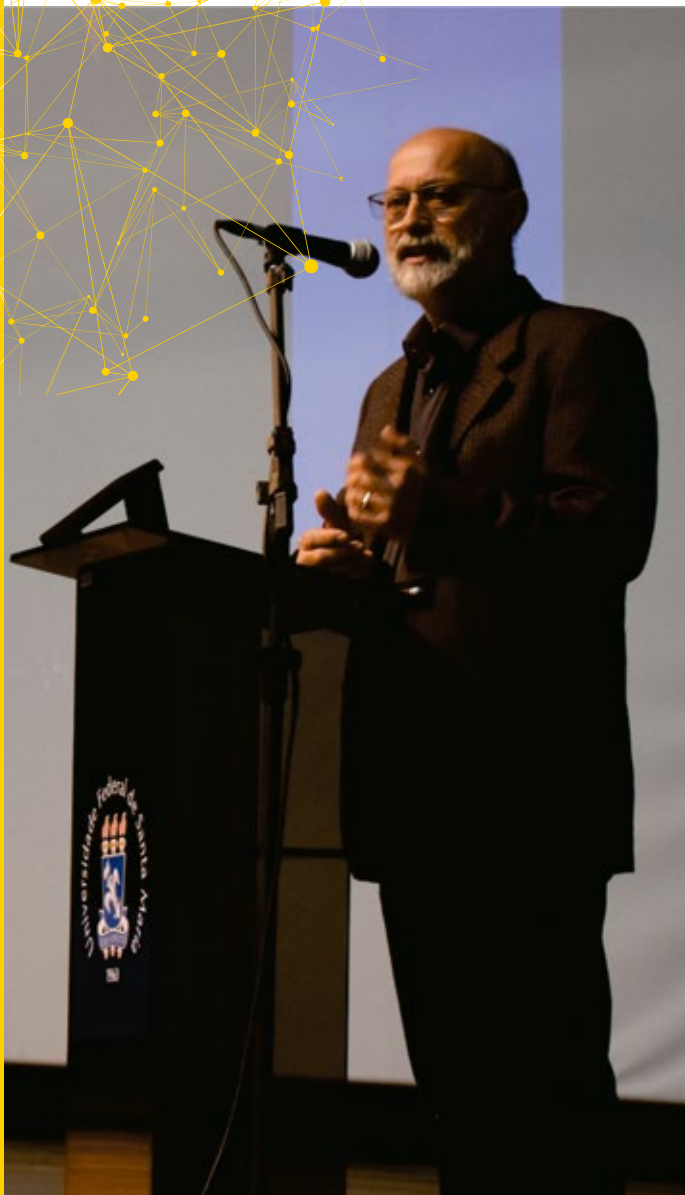
O professor Nereu Augusto Streck faz parte da Universidade Federal de Santa Maria desde 1986. Graduado e mestre em Agronomia pela UFSM, em 1998 realizou seu doutorado na Universidade de Nebraska-Lincoln, nos Estados Unidos. Desde 1995 é professor do Centro de Ciências Rurais (CCR), lotado no Departamento de Fitotecnia. Ao longo de sua trajetória como docente, já orientou 28 teses de doutorado, 47 dissertações de mestrado e 126 trabalhos finais de graduação. Além disso, realizou mais de 200 pesquisas para o avanço tanto social quanto econômico da região central do Rio Grande do Sul e lançou mais de 200 sementes. O primeiro projeto de extensão que coordenou, em 2005, tinha, como objetivo, trabalhar com a Agrometeorologia na recuperação de pacientes psiquiátricos e despertar, em alunos de Ensino Fundamental e Médio, a curiosidade para as Ciências Agrárias. Em 2006, seu segundo projeto de extensão também foi voltado para pacientes psiquiátricos — o foco era construir uma horta no Hospital Universitário (HUSM) da UFSM para fortalecer não só a autonomia, mas também a autoestima dos pacientes e auxiliar na reabilitação deles.

No entanto, a trajetória de Nereu se destaca com o Flores para Todos, um dos projetos de extensão com maior visibilidade no território gaúcho, desde 2017. A ação tem sementes no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina, no Paraná e no Vale do Rio São Francisco, levando novas oportunidades de geração de renda aos agricultores, além de os aproximar do cultivo de flores. Inspirado na cultura inglesa, que a partir da Revolução Industrial popularizou o acesso aos jardins, o projeto faz parte da Equipe PhenoGlad, que, em parceria com instituições externas, como a Emater, reúne pesquisadores e extensionistas de várias Universidades e Institutos Federais de Educação. As ações extensionistas do projeto também envolvem dias de campo e roteiros técnicos em lavouras de produtores rurais. O Flores para Todos, através da equipe PhenoGlad, também desenvolveu um aplicativo homônimo para auxiliar os produtores dos Gladíolos — ou Palma de Santa Rita. Assim, o projeto do professor Nereu está mudando a realidade de muitos produtores e estudantes de todo o Brasil, estimulando ações de impacto e transformação social.

Texto e foto Wellington Hack.



DESTAQUE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO 2019: JUAREZ FELISBERTO



Em maio de 1998, iniciava-se o primeiro projeto de extensão coordenado pelo técnico-administrativo em educação Juarez Felisberto, no departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Santa Maria. A primeira ação extensionista sob sua orientação foi voltada para crianças e adolescentes da Vila Invasão, na cidade de Santa Maria (RS). Ele e outros participantes da UFSM, juntamente, construíram uma estufa na localidade. Porém essa primeira tentativa não deu certo e, a partir de então, contando com parcerias internas na UFSM, Juarez começou a trazer esses moradores para que pudessem conhecer o campus da Universidade e o que ele poderia oferecer a eles.

Juarez decidiu cursar Zootecnia aos 16 anos. O seu “norte adolescente” era a produção de alimento e o fim da fome no mundo. Dois anos após sua decisão, ingressou como acadêmico do curso de Zootecnia na UFSM. Formou-se em 1980, já atuando como servidor da Universidade. Seguiu seus estudos na área, tornando-se mestre em 1995. No ano seguinte, 1996, criou a Associação Renascer, voltada à inclusão social de crianças e adolescentes que estão em situação de vulnerabilidade social. A sua preocupação com os locais onde estava inserido o levou a cursar Ciências Sociais, em 2006. Ao longo de sua caminhada de quatro décadas na UFSM, Juarez, que já participou de mais de 20 projetos e programas de extensão, está, há pelo menos 20 anos, à frente de novas ações desenvolvidas pela Universidade. Entre os projetos que participa atualmente, está o “UFSM nas Ruas: mais portas, menos muros para catadores de materiais recicláveis e pessoas em situação de rua”. Além disso, ele é presidente do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA-SM).

Nesses 21 anos de atuação como extensionista, Juarez viu uma profunda e importante mudança na visão e na concepção da extensão: de uma atividade conhecida como difusionista e propositiva, que era responsável por levar o conhecimento da academia para os “não-universitários”, ela passou a ser reconhecida como uma construção coletiva, envolvendo diferentes atores em busca do intercâmbio de saberes, no qual todos são iguais e todas as vozes devem buscar, juntas, uma sociedade mais justa.

DESTAQUE EXTENSIONISTA EXTERNO 2019:

ALFREDO SCHONS *(in memorian)*

Ele era extensionista por excelência. Formou-se em Agronomia pela UFSM em 1989 e, durante o seu mestrado na Instituição, pesquisou o cultivo do milho e da mandioca. Desde 1998, trabalhava como extensionista rural na EMATER/Ascar. Por seu trabalho, o engenheiro agrônomo Alfredo Schons foi o primeiro membro externo à Universidade a receber o Mérito Extensionista concedido pela Pró-Reitoria de Extensão da UFSM.

Ele foi uma importante ponte entre os saberes. Levou, para as famílias rurais gaúchas, novas fontes de renda e novas oportunidades de trabalho. Prezava sempre pela inovação para o campo e pelo aprendizado que a academia poderia ter com a agricultura familiar. Junto a Equipe PhenoGlad, difundiu novas técnicas de cultivo de gladiólos. Hoje, os campos gaúchos, catarinenses e paranaenses têm as cores que levou às famílias rurais.

Alfredo entendia que a extensão só era possível de ser realizada se aliada ao ensino e à pesquisa. Seu trabalho tinha a preocupação de integrar o conhecimento produzido pela Universidade ao conhecimento dos agricultores, divulgando resultados e experiências na produção rural. Atuava na agricultura, na fruticultura, na floricultura e na cultura da mandioca.

O trabalho que desenvolveu na região central do estado do Rio Grande do Sul é referência na assistência técnica rural. Mais que um engenheiro agrônomo, Alfredo foi um grande extensionista. Ele nos deixou em julho deste ano. Se o papel da extensão é existir e resistir, Alfredo cumpriu com excelência: existiu como ponte entre os saberes e resistiu como extensionista nos campos gaúchos.

Texto Wellington Hack.



Arquivo pessoal.



CONVÊNIOS E PARCERIAS EM EXTENSÃO

A Pró-Reitoria de Extensão atua diretamente na sociedade, fazendo um intercâmbio entre o ensino e a pesquisa e as demandas que a comunidade requer. Para ter a eficácia necessária, alguns convênios e algumas parcerias com entidades externas foram firmados:

Associação dos Familiares de Vítimas e Sobreviventes da Tragédia de Santa Maria (AVTSM)

A Associação dos Familiares de Vítimas e Sobreviventes da Tragédia de Santa Maria foi criada em fevereiro de 2013. Dentre as ações desenvolvidas em parceria com a AVTSM, destacam-se o **I Seminário Nacional de Prevenção e Proteção Contra Incêndio**, o qual tem como objetivo propiciar um espaço para adquirir conhecimentos e realizar debates científicos e tecnológicos relacionados ao tema do evento — é voltado à comunidade acadêmica; aos profissionais com formação em Engenharia e Arquitetura; aos Bombeiros Militares, Civis e Voluntários; aos profissionais da área de Segurança do Trabalho; e à população em geral. Além disso, um dos projetos desenvolvidos pelo Observatório de Direitos Humanos (ODH), “Memorial à Vida”, objetiva criar um projeto arquitetônico e paisagístico de um espaço para homenagem às vítimas dentro da UFSM — o anteprojeto foi desenvolvido pelo Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade. Alguns professores da Instituição também realizam ações em prol do Memorial às Vítimas da AVTSM, como é o caso da profa. Virginia Vecchioli do Departamento de Ciências Sociais.

Associação Orquestrando Arte

É uma instituição beneficente de assistência social, sem fins lucrativos, que tem como objetivo promover a assistência social, educacional e cultural de crianças, adolescentes e jovens — de 06 a 29 anos de idade — em situação de vulnerabilidade e/ou risco social. O programa, que é desenvolvido desde abril de 2013, tem cunho socioeducativo, de caráter continuado, em contraturno escolar, que proporciona um espaço de prevenção, proteção e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As atividades, desde 2019, são desenvolvidas no espaço da Antiga Reitoria. Um aspecto gratificante e imprescindível de ser mencionado é que já temos artistas do projeto atuando junto à Orquestra Sinfônica da UFSM.



Orquestrando Arte.
Crédito Mírian De Agostini Machado.



Crédito
Matheus de Paula Leiria.



Ala 4 e PMSM.
Crédito Assessoria de Comunicação Gabinete do Reitor.



MP-RS, FASE.
Crédito Assessoria de Comunicação Gabinete do Reitor.

Polícia Federal e Superintendência de Serviços Penitenciários (SUSEPE)

O projeto Inspira é uma parceria entre UFSM, Polícia Federal e Susepe. Seu mote é aproximar mães em situação de cárcere de seus filhos, para que o vínculo materno seja mantido, promovendo ações pedagógicas e psicossociais, além de atendimento à saúde. O evento, que já está em sua 10ª edição, acontece três vezes ao ano: em maio (alusivo ao Dia das Mães), em outubro (alusivo ao Dia das Crianças) e em dezembro (alusivo ao Natal). Através de ações articuladas junto à Pró-Reitoria de Extensão, participam do projeto acadêmicos dos cursos de Dança, Pedagogia, Educação Especial e Odontologia — além da equipe de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Universitário (HUSM), que acompanha as crianças com atendimento especializado. Em cada edição, uma série de atividades, buscando proporcionar interatividade, são desenvolvidas, tais como brincadeiras e apresentações artísticas.

Ministério Público do Rio Grande do Sul e Fundação de Atendimento Sócio-Educativo (FASE)

Desde 2015, a UFSM auxilia no processo de reinserção social de adolescentes que estão em regime fechado ou semiaberto, através de um convênio com o Ministério Público e a FASE. Inicialmente, os projetos realizados eram de assessoria, feita pelas professoras dos cursos de Psicologia e de Serviço Social aos técnicos e agentes socioeducativos. Com o tempo, mais projetos passaram a ser desenvolvidos, como, por exemplo, ações voltadas à prática do desenvolvimento esportivo (tênis de mesa e atletismo) e oficinas (de leitura; de música; e de criação

audiovisual). Em 2019, o convênio com a Universidade foi renovado para mais cinco anos, através do Observatório de Direitos Humanos, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão.

Movimento Tratado Cidadão (MTC)

O movimento propõe que a formação acadêmica dos estudantes de Ensino Superior seja cada vez mais coerente com as necessidades do mercado e da sociedade como um todo, utilizando, como ferramenta, a aplicação da prática orientada. A Pró-Reitoria de Extensão apoia e estimula a captação de demandas para que os estudantes possam atuar conectados às necessidades apontadas pelo MTC.

Santa Maria Vídeo e Cinema

Evento tradicional e consolidado no calendário cinematográfico brasileiro. O festival foi pioneiro em diversas áreas e tem, entre as suas atividades mais destacadas, as mostras competitivas de curtas (divididas em Nacional e Santa Maria e região) e as exposições gratuitas de longas-metragens. Nos anos de 2018 e 2019, a organização do Festival aproximou-se da UFSM, via Pró-Reitoria de Extensão, o que, além de oportunizar que a abertura do evento fosse realizada no Centro de Convenções da UFSM, forneceu novo fôlego para ampliar o Festival.

Prefeitura Municipal de Santa Maria e Força Aérea Brasileira – Ala 4 – Comando de Preparo

O acordo de cooperação técnica com a UFSM, através da PRE e do Departamento de Ecologia e Evolução, tem o objetivo de propiciar o estudo da flora



e da fauna da área do Aeródromo Municipal e do Distrito Industrial da cidade de Santa Maria, RS. A aproximação beneficia aos estudantes, que poderão atuar sob orientação; às instituições, que terão a possibilidade de ter suas demandas atendidas; e à sociedade, que, no futuro, será beneficiada tanto com a pista ampliada do aeroporto quanto com a regularização do Distrito Industrial.

IPLAN e Cursos de Arquitetura da UFSM, UFN e Ulbra

Está em construção um convênio que reúne todas estas instituições, com o apoio do Coletivo Memória Viva, para propiciar a inventariação de bens patrimoniais em Santa Maria. Os objetivos mais importantes a se mencionar são 3: I) fazer o inventário das edificações constantes no Decreto Executivo Municipal, que tombou, provisoriamente, 135 edificações, com vistas ao seu tombamento definitivo; II) elaborar um plano de preservação patrimonial; e III) desenvolver ações de educação patrimonial.

Feicoop

A Universidade participa na organização de espaços formativos, cursos, oficinas e seminários, construídos por docentes e estudantes, a partir de Projetos de Extensão, Ensino e Pesquisa que busquem aproximar a Instituição das experiências de organização coletiva e autogestionada, na região central do estado do Rio Grande do Sul, em parceria com a coordenadora geral do evento, Irmã Lourdes Dill. A prática da Economia Solidária e do Cooperativismo Alternativo está fundamentada na cooperação, na autogestão, na produção coletiva, na agricultura familiar, na comercialização direta, na justa distribuição de renda, na Agroecologia,

no comércio justo e ético, bem como no consumo consciente.

Associação Distrito Vivo

Está em elaboração um convênio com a Associação Distrito Vivo (ADV), através do Curso de Arquivologia da UFSM, para a realização de um trabalho arquivístico. O objetivo é reconstruir a memória, diagnosticar os arquivos e implementar uma política de gestão de documentos da ADV.

Grupo de Apoio e Incentivo à Adoção – GAIA SM

Em 2018, foi assinado um convênio entre UFSM com o Grupo de Apoio e Incentivo à Adoção – GAIA SM, a fim de propiciar condições para o estabelecimento de ações conjuntas de cunho técnico, científico e cultural. O objetivo é promover a dignidade e o direito à convivência familiar e comunitária de todas as crianças e adolescentes, bem como a educação, para o exercício da atitude adotiva.

Universidade Federal do Pampa (Unipampa)

A Unipampa campus Caçapava do Sul trabalha junto com a UFSM para o desenvolvimento de ações referentes ao projeto Geoparque Caçapava do Sul.



Câmara Municipal de Vereadores de Santa Maria, Prefeitura Municipal de Santa Maria e Prefeitura Municipal de São Gabriel

O acordo de cooperação técnica com a UFSM, através da PRE e do Curso de Engenharia Civil, tem, como objetivo, a elaboração de um projeto de uma ponte rodoviária na localidade de Banhados, distrito de Santa Flora, no interior de Santa Maria. A previsão é de que o convênio seja firmado ainda em 2019.

Associação Equestre de Santa Maria (EQUUSM)

A Associação oferece aulas de equitação básica e hipismo, desenvolvendo um projeto de equoterapia. O projeto, terapêutico e educacional, serve para estimular o desenvolvimento da mente e do corpo em crianças com necessidades educativas especiais. A equipe que integra a ação conta com acadêmicos e profissionais da Educação Física, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Psicologia, entre outros.

Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Quarta Colônia (Condesus)

A UFSM assinou, em 2019, um Protocolo de Intenções com o Condesus Quarta Colônia para o estabelecimento de ações, dentre elas a implementação do Projeto Geoparque Quarta Colônia.

Associação Cultural Orquestra Sinfônica de Santa Maria (ACOSSM)

Existe desde 1988 e contribui para a manutenção, organização e divulgação da orquestra e de seus eventos. Traz uma contribuição importante no auxílio de manutenção do órgão, promovendo não só divulgação da cultura, mas também estímulo à música orquestral, de caráter estritamente artístico/cultural.



Condesus.
Arquivo PRE.

Prefeitura Municipal de São Gabriel,
Câmara Municipal de Vereadores e Prefeitura Municipal de Santa Maria.
Arquivo PRE.







ARTICULAÇÃO E FOMENTO À EXTENSÃO

O eixo de **Articulação e Fomento à Extensão** objetiva estender as ações da Universidade às suas regiões de abrangência por meio da extensão, em parceria com os diversos setores representativos da sociedade. Articula os diferentes saberes da Universidade com setores públicos, agentes privados e movimentos sociais em projetos focados na solução das demandas junto à comunidade.

AÇÕES DE EXTENSÃO

As ações de extensão, que ampliam a atuação do campus universitário para além das salas de aula, classificam-se em: programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços — constituem-se como um dos três pilares que sustentam as universidades ao lado do ensino e da pesquisa. Trata-se de uma articulação prática do conhecimento científico do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade onde a universidade se insere, interagindo e transformando a realidade social.

Atualmente, são 1486 ações de extensão em andamento na UFSM, distribuídas pelas unidades de ensino e pelos campi da instituição.

AÇÕES DE EXTENSÃO EM 2018*

AÇÕES	Nº
Curso de extensão	55
Eventos de extensão	143
Prestação de serviços	89
Programa de extensão	130
Projetos de extensão	867
TOTAL	1.284

AÇÕES DE EXTENSÃO EM 2019**

AÇÕES	Nº
Curso de extensão	41
Eventos de extensão	100
Prestação de serviços	28
Programa de extensão	128
Projetos de extensão	1.189
TOTAL	1.486

(*) (**) Dados são do Portal de Projetos da UFSM.

FUNDO DE INCENTIVO À EXTENSÃO (FIEEX)

O FIEEX seleciona e fomenta as atividades de extensão da Universidade que serão desenvolvidas nas Unidades, proporcionando a participação da comunidade acadêmica em ações de extensão com aporte de recursos institucionais. No ano de 2018, 216 projetos receberam o recurso e mais de 248 acadêmicos foram contemplados com bolsas. Já no ano de 2019, foram 218 projetos selecionados e 259 acadêmicos contemplados com bolsa para atuarem nas ações.

ANO DE 2018

LOCAL	AÇÕES	BOLSA
Frederico Westphalen	6	11
Cachoeira do Sul	6	6
Palmeira das Missões	10	12
Centro de Educação	25	21
Centro de Ciências da Saúde	35	36
Centro de Educação Física e Desportos	11	10
Centro de Artes e Letras	27	31
Centro de Tecnologia	18	26
Centro de Ciências Sociais e Humanas	37	40
Centro de Ciências Rurais	20	30
CTISM	1	1
Centro de Ciências Naturais e Exatas	18	21
Politécnico	1	1
Colégio Técnico Industrial de Santa Maria	1	2
TOTAL	216	248

ANO DE 2019

LOCAL	AÇÕES	BOLSA
Frederico Westphalen	8	15
Cachoeira do Sul	11	11
Palmeira das Missões	13	14
Centro de Educação	21	18
Centro de Ciências da Saúde	24	44
Centro de Educação Física e Desportos	9	8
Centro de Artes e Letras	15	20
Centro de Tecnologia	27	27
Centro de Ciências Sociais e Humanas	46	38
Centro de Ciências Rurais	15	24
CTISM	1	2
Centro de Ciências Naturais e Exatas	18	27
Politécnico	6	6
Reitoria e Ipê Amarelo	3	3
Colégio Técnico Industrial de Santa Maria	1	2
TOTAL	218	259



Realização da 1ª Reunião Especial do Fórum de 2017
Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

TOTAL DE SUGESTÕES DOS 17 ODS
104 SUGESTÕES

O ODS COM MAIOR NÚMERO DE SUGESTÕES FOM:

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
COM 17 SUGESTÕES



Fórum Regional Permanente de Extensão - FW.
Crédito NDI UFSC - FW.

FÓRUM REGIONAL PERMANENTE DE EXTENSÃO

O Fórum tem como objetivo identificar as demandas sociais das comunidades, nas quais a Universidade Federal de Santa Maria está inserida, em diferentes áreas temáticas. Os resultados coletados servem de base para o direcionamento de ações de extensão no Fundo de Incentivo à Extensão (FLEX).

Em 2018 e 2019, duas edições do Fórum foram realizadas em Cachoeira do Sul, Frederico Westphalen, Palmeira das Missões e Santa Maria. Além dos encontros presenciais, o Fórum conta com uma plataforma online para coleta permanente das demandas. Somente em 2018, 1.751 pessoas escolheram as áreas prioritárias via plataforma, sendo a área da Saúde a de maior número de votos, seguida de Cultura e, logo após, Educação. Os resultados são tabulados por campus.

Já em 2019, duas edições do Fórum foram realizadas nos quatro campi da UFSM. Cerca de 500 pessoas participaram da programação. E, na plataforma online, 1898 pessoas votaram nas principais demandas, sendo Saúde a área mais votada, seguida de Meio Ambiente e, posteriormente, Educação.

ANO DE 2018

ANÁLISE E SELEÇÃO DOS EIXOS TEMÁTICOS - TOTAL		
1	Saúde	357
2	Cultura	323
3	Educação	322
4	Meio Ambiente	196
5	Direitos Humanos e Justiça	194
6	Tecnologia e Produção	177
7	Comunicação	93
8	Trabalho	89
TOTAL		1.751

ANO DE 2019

ANÁLISE E SELEÇÃO DOS EIXOS TEMÁTICOS - TOTAL		
1	Saúde	495
2	Cultura	183
3	Educação	320
4	Meio Ambiente	446
5	Direitos Humanos e Justiça	117
6	Tecnologia e Produção	150
7	Comunicação	97
8	Trabalho	90
TOTAL		1.898

PROJETO RONDON

O Projeto Rondon é uma ação interministerial do Governo Federal em parceria com as instituições de Ensino Superior reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC). Seu objetivo é contribuir com o desenvolvimento local sustentável, bem como com a construção e com a promoção da cidadania. Além disso, busca a consolidação dos universitários brasileiros no sentido de responsabilidade social e coletiva em prol da cidadania, do desenvolvimento e da defesa dos interesses nacionais.

Em 2018, a UFSM participou da Operação “Palmares”, na cidade de Porto de Pedras, interior de Alagoas. Foi a única instituição do Rio Grande do Sul contemplada na categoria para participar do Projeto Rondon. A comitiva contou com 8 alunos do Campus de Frederico Westphalen, além dos professores Gizelli Moiano de Paula e Elder Eloy. Na cidade, desenvolveram atividades na área de Comunicação; Meio Ambiente; Tecnologia e Produção; e Trabalho. 1300 pessoas participaram das oficinas.

Crédito arquivo PRE.





Crédito arquivo PRE.

AÇÕES REALIZADAS NOS MUNICÍPIOS:

Atividade	Nº de participantes
Oficina: Educação Ambiental	293
Oficina: Horta na escola	194
Oficina: Água: sinônimo de saúde	83
Oficina: Atuação nas redes sociais	88
Curso: A problemática dos resíduos sólidos	225
Oficina: Rádio comunitária	31
Cine Rondon - infantil	35
Cine Rondon	60
Oficina: Aprendendo fotografar	136
Oficina: Horta comunitária	44
Teatro de fantoches: O que acontece com quem não cuida do Meio Ambiente?	50
Oficina: Era uma vez	50
Artesanato: Do lixo ao luxo	11
TOTAL	1.300

Em 2019, oito alunos participaram da Operação “João de Barro”, em Santa Rosa do Piauí, no Piauí, coordenados pelos professores Gian Fábio Pimentel Franco, Leonardo Bigolin Jantsh e Silvana Cogo. Foram desenvolvidas atividades na área de Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; e Saúde. As oficinas atenderam 1373 pessoas.

RESUMO DAS AÇÕES REALIZADAS NOS MUNICÍPIOS:

Atividade	Nº de participantes
Eixo temático: Saúde	587
Eixo temático: Direitos Humanos e Justiça	275
Eixo temático: Educação	287
Eixo temático: Cultura	224
Total de participantes	1373



JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA

A Jornada Acadêmica Integrada da Universidade Federal de Santa Maria busca, através de ensino, pesquisa e extensão, tem três grandes propósitos: estimular a iniciação dos alunos no meio acadêmico; promover, através da divulgação de trabalhos, a troca de experiências tanto entre os alunos quanto entre estes e seus professores; e assegurar o reconhecimento institucional destas ações.

Em 2018, o Salão de Extensão, organizado pela Pró-Reitoria de Extensão, recebeu 377 trabalhos. Em 2019, o número cresceu para 527. A PRE produziu, ainda, os Anais de Extensão da Jornada Acadêmica Integrada das edições de 2017, 2018 e 2019, obtendo registro de ISSN 2674-7014 — as publicações têm a finalidade de mostrar o resultado da extensão universitária através dos projetos desenvolvidos.

DOSE DE CIÊNCIA

Desde 2018, o Dose de Ciência vem se consolidando em Santa Maria. A parceria entre PRE (Pró-Reitoria de Extensão), PRPGP (Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa) e CCNE (Centro de Ciências Naturais e Exatas) se ancora no escopo da divulgação científica e propõe a discussão da ciência, em uma mesa de bar, de forma simples e descontraída, aproximando cientistas e estudiosos de uma determinada área com o público em geral.

Foram realizadas quatro sessões do evento em 2018 e cinco em 2019, onde foram abordadas temáticas sobre Saúde, Astrofísica e Filosofia. A coordenação geral está a cargo do prof. Daniel Ardisson-Araújo.

SÉRIE DE EXTENSÃO - LIVROS

A chamada, em parceria com a Editora UFSM, também recebeu propostas de livros para publicação.

APROVADOS PELA EDITORA

- Ações Afirmativas: relatos de experiência na UFSM;
- Compromisso social com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade: o papel da extensão universitária na área de Direitos Humanos e Justiça;
 - Núcleo de Implementação da Excelência Esportiva e Manutenção da Saúde (NIEEMS): a extensão universitária em destaque.



Crédito Wellington Hack.

Em 2019, teve início a “Série de Extensão”, voltada para a publicação de livros acadêmicos, cartilhas ou manuais com foco na extensão universitária. Os produtos foram desenvolvidos por docentes ou técnicos administrativos em educação em conjunto com estudantes e com a comunidade externa, a partir das ações de extensão.

SÉRIE DE EXTENSÃO - OUTROS PRODUTOS EDITORIAIS

Foram selecionados 11 produtos, de caráter didático, metodológico e/ou de formação geral ou específica. Ainda, todos estavam, classificados conforme as áreas da lista da Política Nacional de Extensão (Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção; Trabalho).

PRODUTOS EDITORIAIS PUBLICADOS

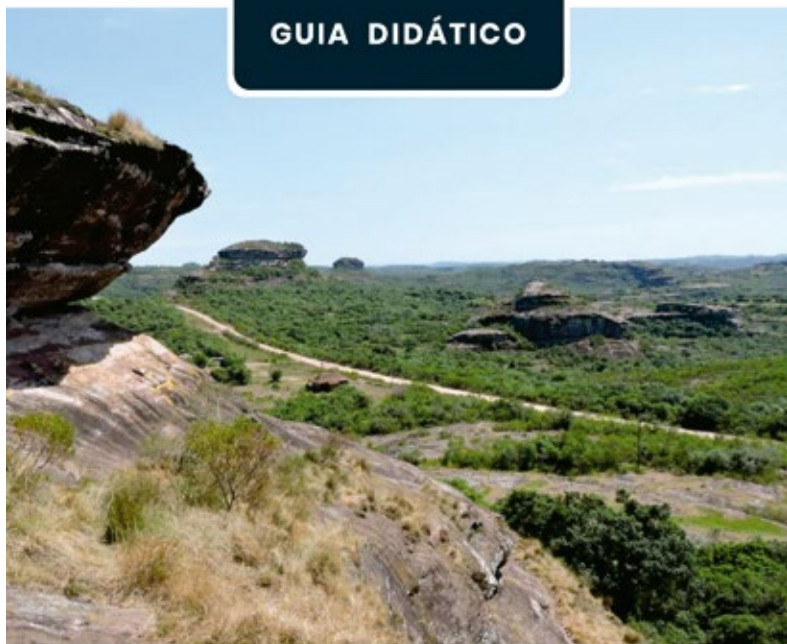
- A pedagogia por trás do handbeach: uma extensão para o ensino da modalidade;
- Dipo em ação! - Uma história sobre os efeitos da gordura no corpo;
- Fisioterapia na atenção ao parto;
- Geomonumentos de Caçapava do Sul-RS;
- Melano e Querato - Uma história sobre os efeitos do sol na pele;
- Patrulha sanguínea - Uma história sobre as células sanguíneas no corpo humano;
- Planejamento de atividades de extensão na formação inicial e continuada de professores de Ciências;
- Plantas medicinais nativas de uso popular no Rio Grande do Sul;
- Pró-saúde: exercícios físicos para doentes e gestantes;
- Professores mais criativos & estudantes mais motivados;
- 'Quem vem lá' - (mo)vendo-se com o Som e Luz em Corpos.



Anais da Jornada Acadêmica Integrada UFSM - JAI.
Arquivo PRE.

Outros Produtos Editoriais.
Arquivos PRE.

GUIA DIDÁTICO



GEOMONUMENTOS DE CAÇAPAVA DO SUL/RS

ROCHAS | RELEVO | VIDA | PAISAGEM

André Weissheimer de Borba, Elisângela Lopes da Silva
Jaciele Carine Sell e Luiz Paulo Martins e Souza



FEIRAS

Entre 2018 e 2019, a Pró-Reitoria de Extensão participou e apoiou feiras não só em Santa Maria, mas também em todo o estado, com o objetivo de mostrar, para a comunidade, o trabalho de extensão que é desenvolvido na UFSM.

- **Multifeira de Santa Maria – FEISMA:** uma das maiores feiras da região central do estado. Conta com a participação de expositores locais e regionais nas áreas de indústria, comércio e prestação de serviços, além de oferecer uma ampla área de lazer;
- **Expofred:** é uma feira multissetorial de Frederico Westphalen/RS, com exposição de comércio, indústria, máquinas, gado leiteiro e suínos.
- **Expodireto Cotrijal:** é uma feira do agronegócio internacional, voltada para a tecnologia e para os negócios, com o intuito de aproximar o produtor do conhecimento, das informações e da tecnologia. É realizada em Não-Me-Toque/RS.
- **Expoagro Afubra Brasil:** tem como foco mostrar, aos produtores rurais, as novidades do setor agropecuário através de manejos, demonstrações práticas, exposições e informações em áreas temáticas. A Expoagro é sediada em Rio Pardo/RS.
- **Carijo da Canção Gaúcha:** é um festival de música nativista com duração de quatro dias. Celebra a essência do tradicionalismo e as manifestações culturais gaúchas na cidade de Palmeira das Missões/RS.
- **Feira Nacional do Arroz (Fenarroz):** realizada em Cachoeira do Sul/RS, a feira promove o encontro entre empresas do setor orizícola do país e do mundo com produtores do cereal.

FEISMA.
Crédito Wellington Hack.

EXPODIRETO.
Arquivo PRE.



REVISTA EXPERIÊNCIA

Em 2015, a Pró-Reitoria de Extensão da UFSM lançou a Revista Experiência, uma publicação que acolhe artigos, relatos de experiência e entrevistas de pessoas que fazem extensão e que são beneficiadas por ela.

Com periodicidade semestral e número médio de dez trabalhos por edição, a revista tem um conselho editorial e científico que, desde o início, foi formado por uma porcentagem de 80% de professores de fora da UFSM, sendo eles brasileiros e de outros países da América Latina. A proposta era que, além de textos em português, a revista também acolhesse trabalhos em espanhol, ampliando a troca de conhecimento nos países latino-americanos. Ao longo desses quatro anos, já foram publicados sete números do periódico, totalizando mais de 40 trabalhos. A professora Janaína Gomes é a editora da publicação neste período.

AGENDA 2030

A Organização das Nações Unidas e 193 países, conjuntamente, estabeleceram, em 2015, 169 metas e 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) durante a Cúpula de Desenvolvimento Sustentável, em Nova York. Esse acordo ficou conhecido, popularmente, como Agenda 2030.

A UFSM, através da PRE, também abraçou a causa, para trazer essa discussão à baila e difundir os objetivos entre a comunidade acadêmica e a sociedade em geral, afinal, a instituição tem, em sua filosofia, o desenvolvimento de soluções ambientais, econômicas e sociais por meio de projetos. Com a Agenda 2030, a UFSM tem a possibilidade de fomentar e motivar, ainda mais, a comunidade e, concomitantemente, fazer do mundo um lugar melhor de se viver. Por isso, desde 2018, a Instituição não só participa de reuniões da rede ODS, como também criou um grupo de trabalho, coordenado pelo Pró-Reitor Substituto de Extensão, prof. Rudiney Soares Pereira, no qual participam servidores de todos os campi da Instituição. Dentre as atividades realizadas pelo grupo de trabalho, estão: a classificação de todos os projetos que são trabalhados na UFSM, a fim de detectar em quais ODS se enquadram; a realização de oficinas e workshops que expliquem a Agenda 2030, seus benefícios, suas oportunidades e suas dificuldades; e a participação em inúmeros eventos.

Durante a primeira edição do Fórum Regional Permanente de Extensão deste ano, foram coletadas sugestões de projetos que visem a cumprir os 17 ODS propostos pela Agenda — foram contabilizadas 576 propostas nos quatro campi. A área prioritária para o desenvolvimento dos projetos de extensão foi Saúde e Bem-estar, o ODS número 3, com 18,34% das respostas; seguida por Educação de Qualidade, ODS número 4, com 17,65%; e por Fome Zero e Agricultura Sustentável, ODS número 2, com 9,52%. As ações de divulgação da Agenda 2030 se estenderam ao Descubra e ao II Espaço Educar e Empreender – evento organizado pela Secretaria Municipal de Educação de Santa Maria.

DADOS DA AGENDA 2030

RECLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS E PROGRAMAS DA UFSM CONFORME AS ODS*

ODS	Nº
Erradicação da pobreza	64
Fome zero e agricultura sustentável	582
Saúde e bem-estar	1.542
Educação de qualidade	4.397
Igualdade de gênero	107
Água potável e saneamento	220
Energia limpa e acessível	419
Trabalho decente e crescimento econômico	518
Indústria, inovação e infraestrutura	957
Redução das desigualdades	153
Cidades e comunidades sustentáveis	385
Consumo e produção responsáveis	459
Ação contra mudança global do clima	146
Vida na água	77
Vida terrestre	617
Paz, justiça e instituições eficazes	125
Parcerias e meios de implementação	312
TOTAL DE PROJETOS RECLASSIFICADOS	11.080

As tabelas a seguir foram elaboradas a partir das sugestões coletadas durante a 1ª edição do Fórum Regional Permanente de Extensão, 2019.

RESUMO DO NÚMERO DE COLETAS

CAMPI	Nº DE COLETAS
Santa Maria	258
Frederico Westphalen	104
Palmeira das Missões	151
Cachoeira do Sul	62

AGENDA 2030.
Créditos Tuany Chiappa.

*Referência 2015-2019.

DADESE
OMUNIDADES
USTENTÁVEIS



15 VIDA
TERRESTRE



16 PAZ, JUSTIÇA E
INSTITUIÇÕES
EFICAZES



14 VIDA NA
ÁGUA



SUGESTÕES POR CAMPUS, ORGANIZADAS POR ODS

PALMEIRA DAS MISSÕES

ODS	Nº
Erradicação da pobreza	6
Fome zero e agricultura sustentável	14
Saúde e bem-estar	30
Educação de qualidade	31
Igualdade de gênero	6
Água potável e saneamento	3
Energia limpa e acessível	8
Trabalho decente e crescimento econômico	13
Indústria, inovação e infraestrutura	1
Redução das desigualdades	2
Cidades e comunidades sustentáveis	8
Consumo e produção responsáveis	3
Ação contra mudança global do clima	4
Vida na água	2
Vida terrestre	11
Paz, justiça e instituições eficazes	2
Parcerias e meios de implementação	7
TOTAL DE SUGESTÕES	151

SANTA MARIA

ODS	Nº
Erradicação da pobreza	6
Fome zero e agricultura sustentável	20
Saúde e bem-estar	59
Educação de qualidade	45
Igualdade de gênero	39
Água potável e saneamento	7
Energia limpa e acessível	3
Trabalho decente e crescimento econômico	8
Indústria, inovação e infraestrutura	2
Redução das desigualdades	15
Cidades e comunidades sustentáveis	11
Consumo e produção responsáveis	6
Ação contra mudança global do clima	3
Vida na água	2
Vida terrestre	14
Paz, justiça e instituições eficazes	5
Parcerias e meios de implementação	13
TOTAL DE SUGESTÕES	258

CACHOEIRA DO SUL

ODS	Nº
Erradicação da pobreza	1
Fome zero e agricultura sustentável	5
Saúde e bem-estar	10
Educação de qualidade	9
Igualdade de gênero	1
Água potável e saneamento	-
Energia limpa e acessível	2
Trabalho decente e crescimento econômico	6
Indústria, inovação e infraestrutura	11
Redução das desigualdades	1
Cidades e comunidades sustentáveis	10
Consumo e produção responsáveis	2
Ação contra mudança global do clima	1
Vida na água	1
Vida terrestre	-
Paz, justiça e instituições eficazes	-
Parcerias e meios de implementação	2
TOTAL DE SUGESTÕES	62

FREDERICO WESTPHALEN

ODS	Nº
Erradicação da pobreza	4
Fome zero e agricultura sustentável	16
Saúde e bem-estar	7
Educação de qualidade	17
Igualdade de gênero	-
Água potável e saneamento	5
Energia limpa e acessível	5
Trabalho decente e crescimento econômico	7
Indústria, inovação e infraestrutura	4
Redução das desigualdades	4
Cidades e comunidades sustentáveis	11
Consumo e produção responsáveis	7
Ação contra mudança global do clima	7
Vida na água	-
Vida terrestre	-
Paz, justiça e instituições eficazes	1
Parcerias e meios de implementação	9
TOTAL DE SUGESTÕES	104

SEMINÁRIO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NOS CURRÍCULOS

Em setembro de 2019, foi realizado o Seminário de Inserção da Extensão nos Currículos, com o objetivo de debater a importância de vincular ações extensionistas com a grade curricular de cada curso de graduação. Mais de 250 pessoas participaram da atividade, que contou com a participação de professores de outras instituições de ensino do país.

A ideia de realizar o Seminário surgiu devido à criação da Resolução 003/2019 na UFSM, que regulamenta as ações de extensão nos currículos dos cursos de graduação, a qual contribui na formação técnico-científica, pessoal e social do estudante. De acordo com esta, até 2021, os cursos deverão assegurar, no mínimo, 10% do total dos créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária.

O evento foi realizado em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), com apoio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP) e da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN).



Crédito Wellington Hack.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL E CIDADANIA

O eixo de **Desenvolvimento Regional e Cidadania** é responsável pelo fomento, pela condução e pela avaliação de ações de extensão voltadas para o desenvolvimento social e regional. Incentiva o empreendedorismo como um instrumento de desenvolvimento social e econômico, além de fomentar tecnologias sociais que possuam caráter inovador e que representem soluções para a inclusão social, impactando positivamente nas condições de vida da população.

GEOPARQUES

O projeto estratégico "Geoparques", desenvolvido pela Pró-Reitoria de Extensão, fundamenta-se na definição da UNESCO, que o concebe como um território de interesse geológico e geomorfológico que tenha uma estratégia de desenvolvimento responsável tanto social quanto ambientalmente.

Na região central do Rio Grande do Sul, há duas áreas propícias a se tornarem geoparques de acordo com pesquisas de universidades e também do Serviço Geológico do Brasil: **Quarta Colônia**, que possui fósseis únicos, do período Triássico, incluindo muitos dinossauros que não existem em nenhum outro lugar; e **Caçapava do Sul**, com sua formação geológica das Guaritas, que também são únicas e de grande beleza cênica.

Essas características, bastante peculiares dos locais, acabam fazendo, portanto, com que esses territórios se tornem potenciais geoparques. Por isso, desde 2018, a PRE traça, como objetivo, transformar essas duas áreas em geoparques. Para que isso aconteça, 18 projetos, organizados em Geoparque Caçapava e Geoparque Quarta Colônia, já estão sendo desenvolvidos nas duas regiões:

- Geoparque vai à escola: elaboração de um kit pedagógico para as Escolas Públicas do território do geoparque Quarta Colônia;
- Produção de vídeos institucionais dos Geoparques Caçapava e Quarta Colônia;
- Paisagem de Agudo, RS: procedimentos técnicos e fundamentos iconográficos;
- Programa de Extensão Centro de Documentação e Memória: por uma política de fundos (o caso da Quarta Colônia);
- Interpretação e promoção do patrimônio natural do 'Projeto Caçapava Geoparque'.

- Geoparque Quarta Colônia: educação patrimonial e patrimônio cultural;
- Valorização e divulgação do patrimônio paleontológico de Caçapava do Sul;
- Programa Rastro;
- Revisão dos planos diretores municipais da Quarta Colônia na perspectiva da implantação de um geoparque;
- Difusão do patrimônio paleontológico da Quarta Colônia por meio de iniciativas museológicas e criação de material didático;
- Núcleo de Implementação da Excelência Esportiva e Manutenção da Saúde NIEEMS – Geoparque Caçapava;
- Núcleo de Implementação da Excelência Esportiva e Manutenção da Saúde NIEEMS – Geoparque Quarta Colônia;
- Programa: patrimônio histórico, gestão documental, memória, preservação;
- Design&Território: educação para o desenvolvimento de produtos no contexto dos geoparques Caçapava e Quarta Colônia;
- Fórum do Setor de Alimentos da Quarta Colônia;
- Ações artísticas – Quarta Colônia e Caçapava do Sul;
- Turismo Rural, Cultural e Religioso: uma convergência possível no roteiro dos capitéis;
- No meio do caminho “tinha” uma (pedra) terra: Irapuá no contexto do Geoparque Caçapava do Sul.

Ambos os projetos têm realizado inúmeras atividades ao longo do ano, como a participação no 34º Festival de Inverno da UFSM; a viagem de estudos à Cascata Raddatz, em Agudo; a oficina de agnoline; a participação em seminários e eventos acadêmicos; além de audiências públicas nos municípios da região.

GEOPARQUES UFSM EM NÚMEROS

- **180 viagens**
- **18 projetos**
- **50 professores**
- **90 acadêmicos**
- **23 bolsistas**
- **10 TAEs**
- **12 colaboradores externos**

PRODUTOS GERADOS

- **MINIDOC GEOPARQUES, produzido pela TV Campus - UFSM, premiado no Festival Internacional de Cinema Estudantil como melhor curta documentário;**
- **Guia Turístico da Quarta Colônia e Guia Turístico de Caçapava do Sul - produção da turma de Publicidade e Propaganda UFSM;**
- **Matéria de 12 min no programa “Fantástico”, da Rede Globo, no dia 10 de novembro de 2019.**



Audiências Públicas: foram realizadas Audiências Públicas nos **dez municípios** que integram o Projeto Geoparques, abrangendo **Caçapava do Sul** e os nove municípios da **Quarta Colônia**: Agudo, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Ivorá, Nova Palma, Pinhal Grande, Restinga Seca, São João do Polêsine e Silveira Martins. As audiências contaram com a participação de, aproximadamente, **600 pessoas** das comunidades acadêmica, empresarial, agroindustrial e da comunidade em geral. Essas audiências públicas se encontram dentro da etapa de sensibilização e conscientização da comunidade sobre o conceito de Geoparques da UNESCO.

CRONOGRAMA DE TRABALHO GEOPARQUES



Uma novidade foi a oferta de **17 vagas** específicas para professores ou profissionais, que atuam ou desenvolvam projetos nos municípios da Quarta Colônia, no Mestrado em Patrimônio Cultural da UFSM, edital da pós-graduação para ingresso em 2020-1.

Fonte da imagem: arquivo pessoal de Jaciele Carine Sell, 2019.



Paleodia (Geoparques).
Créditos Jaciele Sell.

PALEODIA

O projeto Geoparques realizou, em 2018 e 2019, o evento chamado Paleodia da Quarta Colônia, que tem o objetivo de popularizar o conhecimento científico sobre paleontologia. No total, três edições do evento já foram realizadas, as quais contaram com o apoio não só do Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica da UFSM (Cappa), ligado ao Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE), como também do Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Quarta Colônia (Condesus). Houve atrações como o caça-fósseis; as visitas guiadas; as trilhas; a observação de aves e do céu noturno; a oficina de esculturas; e as salas de cinema. Em 2019, o evento reuniu mais de 600 pessoas, principalmente crianças, e envolveu, em sua organização, mais de 10 servidores e mais de 30 estudantes da UFSM.

Formação de professores (Geoparques).
Divulgação.



GEO.DIA

Realizado em Caçapava do Sul, o Geodia, que já está em sua 5ª edição, engloba atividades que buscam integrar toda a sociedade - as crianças, os agricultores e os artesãos locais, a comunidade escolar e os turistas. O evento, além de contar com exposições que valorizam a geodiversidade do município, promove brincadeiras e excursões aos geomonumentos Guaritas, Pedra do Segredo e Minas do Camaquã. Mais de 1000 pessoas já participaram das atividades do evento nos anos de 2018 e 2019.



Guaritas.
Crédito Jaciele Sell.

Encontro artesãos.
Arquivo PRE.

Acadêmicos Educação Física UFSM,
Minas de Camaquã.
Arquivo PRE.



EMPRESAS JÚNIORES

As Empresas Júniores (EJs) são associações civis, geridas por estudantes matriculados nos cursos de graduação da Universidade Federal de Santa Maria. Com finalidades educacionais, tais empresas executam projetos e prestam serviços que contribuem para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes, buscando a excelência do aprendizado.

No total, são 26 iniciativas de EJs na Instituição – formalizadas e em processo de formalização. Destas, destaca-se a primeira empresa criada no interior do Rio Grande do Sul, a Objetiva Jr., que completou 25 anos em outubro de 2019.

Devido ao trabalho desenvolvido pelas EJs, a UFSM conquistou o 9º lugar no Ranking de Universidades Empreendedoras (RUE). Na classificação, das 123 instituições avaliadas, a Universidade alcançou a 9ª posição no Brasil e a 2ª no Rio Grande do Sul. Ainda, em 2019, as empresas juniores da UFSM participaram do Santa Maria Júnior (SMJR 19), evento que, promovido pelo Núcleo de Empresas Júniores de Santa Maria, ocorreu nos dias 02 e 03 de novembro no Park Hotel Morotin.

Acústica Jr.: oferece serviços como consultoria na área da Engenharia Acústica, sonorização interna e externa, palestras sobre conscientização do uso de EPIs e sobre normas acústicas, entre outros tópicos.

Automatiza Jr.: tem como principal objetivo proporcionar a experiência empresarial para os membros. Por isso, estes participam de reuniões diretamente com clientes, elaboram propostas e executam projetos.

Base Jr.: é uma empresa júnior de engenharia civil e arquitetura que realiza projetos do ramo: desenho arquitetônico; projeto elétrico e hidrossanitário; regularização imobiliária; e projeto de interiores, tanto residencial quanto comercial.

Caduceu Jr.: a empresa trabalha com um portfólio variado para gestão e finanças empresariais, oferecendo estruturação financeira, análise de custos (precificação), orçamento empresarial, levantamento patrimonial, análise de viabilidade econômica, *valuation* e mapeamento de processos.

Compact Jr.: empresa júnior que, focada na tecnologia da informação (TI), oferece serviços que abrangem websites, sistemas web, softwares e aplicativos.

Crop Jr.: empresa ligada ao curso de Agronomia. Oferece serviços em projetos paisagísticos e de hortas verticais, amostragem e interpretação de análise de solos, estudo de indicadores e viabilidade técnico-econômica, planejamento de marketing e assessoria à produção agrícola.



Ecológica Jr. Consultoria Ambiental e Sanitária: situada no campus de Frederico Westphalen, atua na área de consultoria ambiental, projetos sanitários, licenciamento ambiental, gestão de resíduos, sistema de gestão ambiental, além de realizar cursos e eventos voltados ao empreendedorismo ambiental, ao gerenciamento de resíduos e à sensibilização ambiental.

F5 Jr.: com foco no mercado internacional, simplificam os processos de Importação e Exportação, atuando nas áreas de Negociação, Logística, Tributos, Mercado, Viabilidade, Tendências Internacionais, Marketing e Plano de Negócios.

Floresta Jr.: a empresa realiza projetos nas áreas florestal e ambiental, atuando dentro dos campos da arborização urbana; recuperando áreas degradadas; prestando assistência técnica na silvicultura e no melhoramento de processos; realizando levantamento topográfico e fitossociológico; promovendo a educação ambiental; e realizando licenciamentos ambientais e inventários florestais.

Grámmatos Jr.: empresa de revisão de textos vinculada ao curso de Letras Bacharelado da UFSM. Oferece serviços de revisão de textos, atividade que abrange não somente aspectos ortográficos, mas também morfológicos, sintáticos e semânticos, a fim de organizar as informações e apresentá-las da forma mais inteligível possível.

Inovações Tecnológicas em Engenharia de Projetos Júnior - ITEP Júnior: vinculada ao curso de Engenharia de Produção da UFSM, oferece consultoria em gestão empresarial.

Mederi Jr.: é a primeira Empresa Júnior do Centro de Ciências da Saúde da UFSM. Seu foco é qualificar futuros profissionais da saúde nos âmbitos de gestão e humanização através do aprendizado na prática e na vivência empresarial.

Meta + Engenharia Jr.: empresa de consultoria e assessoria vinculada ao campus Cachoeira do Sul da UFSM, com atuação voltada para a área da Engenharia Mecânica, fornecendo serviços com custo reduzido e alta qualidade.

Motora Jr.: é uma empresa júnior vinculada ao Curso de Engenharia Mecânica da UFSM. Oferece consultorias nas mais diversas áreas mecânicas, como desenvolvimento de máquinas, automação industrial, exaustão industrial e modelagem digital/desenho técnico.

Nuvem Jr.: especializada em atender as demandas de Comunicação Social, tais como assessoria de imprensa, *social media*, gestão de eventos, pesquisa de opinião pública e pesquisa de satisfação, presença digital, endomarketing, planejamento estratégico de comunicação e projetos editoriais.





EJ Objetiva Júnior.
Créditos Arquivo Pessoal da EJ.



Empresas Júnior no SMJR 2019.
Créditos NEJ SM.

Ecológica Jr. Consultoria Ambiental e Sanitária: situada no campus de Frederico Westphalen, atua na área de consultoria ambiental, projetos sanitários, licenciamento ambiental, gestão de resíduos, sistema de gestão ambiental, além de realizar cursos e eventos voltados ao empreendedorismo ambiental, ao gerenciamento de resíduos e à sensibilização ambiental.

F5 Jr.: com foco no mercado internacional, simplificam os processos de Importação e Exportação, atuando nas áreas de Negociação, Logística, Tributos, Mercado, Viabilidade, Tendências Internacionais, Marketing e Plano de Negócios.

Floresta Jr.: a empresa realiza projetos nas áreas florestal e ambiental, atuando dentro dos campos da arborização urbana; recuperando áreas degradadas; prestando assistência técnica na silvicultura e no melhoramento de processos; realizando levantamento topográfico e fitossociológico; promovendo a educação ambiental; e realizando licenciamentos ambientais e inventários florestais.

Grámmatos Jr.: empresa de revisão de textos vinculada ao curso de Letras Bacharelado da UFSM. Oferece serviços de revisão de textos, atividade que abrange não somente aspectos ortográficos, mas também morfológicos, sintáticos e semânticos, a fim de organizar as informações e apresentá-las da forma mais inteligível possível.

Inovações Tecnológicas em Engenharia de Projetos Júnior - ITEP Júnior: vinculada ao curso de Engenharia de Produção da UFSM, oferece consultoria em gestão empresarial.

Mederi Jr.: é a primeira Empresa Júnior do Centro de Ciências da Saúde da UFSM. Seu foco é qualificar futuros profissionais da saúde nos âmbitos de gestão e humanização através do aprendizado na prática e na vivência empresarial.

Meta + Engenharia Jr.: empresa de consultoria e assessoria vinculada ao campus Cachoeira do Sul da UFSM, com atuação voltada para a área da Engenharia Mecânica, fornecendo serviços com custo reduzido e alta qualidade.

Motora Jr.: é uma empresa júnior vinculada ao Curso de Engenharia Mecânica da UFSM. Oferece consultorias nas mais diversas áreas mecânicas, como desenvolvimento de máquinas, automação industrial, exaustão industrial e modelagem digital/desenho técnico.

Nuvem Jr.: especializada em atender as demandas de Comunicação Social, tais como assessoria de imprensa, *social media*, gestão de eventos, pesquisa de opinião pública e pesquisa de satisfação, presença digital, endomarketing, planejamento estratégico de comunicação e projetos editoriais.



INCUBADORA SOCIAL DA UFSM

A troca de experiência e de conhecimento está no cerne de toda instituição pública de ensino, afinal, é preciso mostrar à comunidade o que se faz em uma universidade e como isso poderá mudar, efetivamente, a vida de determinado grupo social.

Um dos exemplos dessa troca está na Incubadora Social (IS) que a Universidade Federal de Santa Maria possui, responsável por atender, atualmente, nove grupos em situação de vulnerabilidade social e em processo de organização solidária. Estima-se que quase 200 pessoas sejam beneficiadas com a atuação da IS, a qual tem como premissa básica auxiliar esses grupos a gerarem não só renda, como também trabalho e, portanto, a conseguirem “alçar voo” sozinhos. O processo de incubação destes nove grupos iniciou em 2017 e, desde então, eles participam de reuniões e encontros periódicos de capacitação.

Ará Dudu – Coletivo de Arte e Cultura Negra: o coletivo se estrutura em torno de uma proposta de trabalho com Arte e Cultura Negra na cidade de Santa Maria e região, a partir das produções artísticas e culturais já existentes e outras construídas coletivamente, com o intuito de formar uma rede de auxílio mútuo. Junto à Incubadora Social da UFSM, o grupo propõe a execução de ações relacionadas à divulgação, ao agenciamento e à venda de trabalhos artísticos e culturais realizados por artistas negros. O coletivo está em fase de incubação.

Responsável institucional: Flavio de Campos Braga

Responsável externo: Isadora Bispo

Associação Comunitária Remanescente Quilombola de Júlio Borges: A agrovila, localizada em Salto do Jacuí/RS, é formada por 48 famílias em uma área total de 210 hectares, onde são cultivados, principalmente, mandioca, amendoim, milho, batata e feijão, mantendo a produção de alimentos tradicionais das comunidades quilombolas. Com a Incubadora, o grupo busca promover a qualificação e a diversificação das atividades produtivas dedicadas aos cultivos tradicionais, levando em conta os princípios da agroecologia, o planejamento de atividades voltadas à produção de panificados e o fomento do artesanato, com vistas à participação da comunidade quilombola em redes de economia solidária e mercados institucionais. O coletivo está em fase de incubação.

Responsável institucional: Alisson Vinte Zarnott

Responsável externo: Lucinda Fernandes/Lucilene da Silva



Incubadora Social - Ará Dudu.
Crédito Wellington Hack.

Associação de Catadores de Materiais Recicláveis Palmeira Verde: a Associação, que conta com cerca de 27 integrantes, fica em Palmeira das Missões/RS e busca realizar um trabalho sobre a importância e a valorização do papel do catador(a) como sujeito que busca espaço na sociedade e contribui para a saúde e para a qualidade de vida da população. Junto à Incubadora Social, busca conquistar autonomia para a gestão e organização social da entidade, pautada pelos princípios da economia solidária, a fim de promover mudanças nos hábitos e nas atitudes das pessoas com relação à reutilização ou reciclagem de materiais, gerando renda e promovendo a sustentabilidade socioambiental. O coletivo está em fase de incubação.

Responsável institucional: Jñana Gadea de Mello

Responsável externo: Antônio Elói Machado dos Santos

Associação Quilombola Linha Fão: a comunidade, que fica em Arroio do Tigre/RS, é composta por 15 famílias. As atividades produtivas do grupo baseiam-se na agricultura de subsistência (mandioca, feijão, verduras e legumes) e no plantio de fumo, bem como na produção de artesanato. A Associação tem como objetivo, junto à IS-UFSM, não só buscar auxílio para diversificar as atividades produtivas e, assim, incrementar a renda das famílias, como também promover o seu desenvolvimento. A proposta da Associação está baseada na instalação de estufas para cultivo protegido de olerícolas, capacitações técnicas em agroecologia, formação em economia solidária e inserção da produção em mercados consumidores regionais e institucionais. O coletivo está em fase de incubação.

Responsável institucional: José Marcos Froehlich

Responsável externo: Marlise Borges/Marcia Miranda

Coletivo de Resistência Artística Periférica - CORAP: fundado na Zona Oeste de Santa Maria no ano de 2010, era voltado, inicialmente, para a reunião de pessoas interessadas pela cultura Hip-hop. Atua organizando vários eventos e também participa de mobilizações sociais em prol de causas que reivindicam a igualdade e a extinção dos preconceitos ou qualquer forma de discriminação. Além disso, o grupo também atua no campo da redução de danos em um projeto da UFSM realizado em parceria com a Prefeitura Municipal de Santa Maria, com a chancela do Ministério da Saúde. O coletivo também busca uma oportunidade de impulsionar suas atividades (principalmente as ações conhecidas como “Batalha dos Bombeiros”, “Guerrilha da Paz”, “Hip-hop na Pracinha” e

“Festival de Cultura Periférica de Santa Maria”). O coletivo está em fase de incubação.

Responsável institucional: Guilherme Correia

Responsável externo: Letícia Therezinha Prates dos Santos

Grupo de Agricultores Orgânicos da Região Central – RS: o objetivo do grupo está centrado em promover atividades formativas em agricultura orgânica para agricultores da região central do estado, além de viabilizar a produção de alimentos orgânicos e a comercialização durante o ano todo. Buscam, ainda, contribuir para a permanência das famílias agricultoras no campo, gerando trabalho e renda especialmente para os jovens. O fortalecimento do trabalho conjunto das famílias agricultoras produtoras de orgânicos da região Central do Rio Grande do Sul e o desenvolvimento, junto à UFSM, de equipamentos de tração animal adaptados para agricultura orgânicas também estão entre os propósitos. Atualmente, o grupo comercializa seus produtos na Feira Ana Primavesi, a primeira feira orgânica de Santa Maria, todas às quartas-feiras, embaixo da ponte seca da UFSM. O coletivo está em fase de incubação.

Responsável institucional: Ascício dos Reis Pereira (2018), Décio Auler (2018) e Ane Carine Meurer (2019)

Responsável externo: Rafael Dalla Costa

Ketaju Tegtú & Guaviraty Porã: as duas aldeias indígenas constituem um grupo que tem, como proposta, junto à IS-UFSM, desenvolver ações relacionadas ao plantio, ao manejo, à recuperação e à manutenção das técnicas indígenas tradicionais. Além disso, ambas as comunidades também trabalham com técnicas agroecológicas e sintrópicas de cultivo de plantas utilizadas tanto nas produções culturais e artísticas (artesanatos, pinturas, etc.) quanto na alimentação — na perspectiva da sustentabilidade socioambiental, da troca de saberes, visando, principalmente, à autonomia financeira. O coletivo está em fase de incubação.

Responsável institucional: Marcelo Pustilnik (2018) e José Luiz de Moura Filho (2019)

Responsável externo: Natanael Claudino/Jonata Benites

Marias Bonitas Fazendo História: o grupo, formado por cerca de vinte mulheres entre 21 e 74 anos, do bairro Urlândia, em Santa Maria, foi constituído como coletivo no ano de 2010 e tem uma trajetória de comprometimento e participação nos espaços de luta pela efetivação dos direitos das mulheres. A proposta do grupo junto à Incubadora consiste na profissionalização e formalização da atividade que desenvolvem no ramo da alimentação, para que possam ter acesso a recursos e fomentos que auxiliem na conquista de sua estabilidade e independência financeira. As mulheres que compõem o coletivo participam não só de cursos de capacitação técnica para o trabalho, assim como de oficinas sobre cooperativismo, economia solidária e empreendedorismo feminino, que as auxiliam no desenvolvimento de produtos e no planejamento da produção. O coletivo está em fase de incubação.

Responsável institucional: Sheila Koucorek (2018) e Márcia Eliane Leindker da Paixão (2019)

Responsável externo: Ângela Maria Souza de Lima

Nível 8 – Mulheres na Construção Civil: o grupo nasceu a partir de um programa de extensão universitária chamado “Mulheres conquistando cidadania”, desenvolvido pelo Núcleo de Estudos Mulheres, Gênero e Políticas Públicas – NEMGeP/UFSM, nos anos de 2009 e 2010, o que possibilitou, às mulheres participantes, uma formação técnica, pelo SENAI, no campo da construção civil, além de instigar o desenvolvimento do empoderamento feminino. O objetivo do grupo é constituir um empreendimento próprio entre mulheres que trabalham na construção civil em Santa Maria, como instrumento formal e legal que possibilite a atuação ética e competente no mundo do trabalho, viabilizando a autonomia econômica do grupo. O coletivo está em fase de incubação.

Responsável institucional: Maria Celeste Landerdahl (2018) e Laura Ferreira Cortes (2019)

Responsável externo: Eva Fernandes Soares

Incubadora Social - Corap.
Arquivo PRE.





Incubadora Social - Quilombolas Julio Borges.
Arquivo PRE.



FEIRA INTERNACIONAL DO COOPERATIVISMO

FEICOOP

A UFSM também se fez presente em eventos sobre cooperativismo: em 2019, aconteceu a 26ª Feira Internacional do Cooperativismo, a FEICOOP — um espaço de articulação, debate, troca de experiências e de comercialização de produtos dos empreendimentos solidários. É considerada a maior feira de cooperativismo alternativo da América Latina, onde se reúnem empreendimentos solidários representantes de diversos Continentes, países, estados brasileiros, o Distrito Federal e, ainda, representantes de municípios de todo o Brasil e de todo o Mercosul.

Para além da participação, desde 2016 a Universidade é coorganizadora direta da feira, através de um dos projetos vinculados à PRE e à Incubadora Social. Durante todo o evento, ocorrem capacitações, trocas de experiências, intercâmbios, debates, programas de rádios, TVs, além de uma vasta exposição de produtos dos agricultores familiares, dos quilombolas, dos povos indígenas, dos catadores, dos afro-descendentes, dos artesãos e de várias instituições de ensino, pesquisa e extensão. A seguir, alguns números da FEICOOP.

NÚMEROS DA FEICOOP 2018-2019

PARTICIPAÇÕES	2018	2019
Continentes	05	03
Estados	27	27
Países	25	23
Municípios	583	585
Universidades	25	14
Entidades Representadas	289	210
Seminários, Oficinas e Reuniões	68	57
Apresentações Culturais	45	55
Nº de Empreendimentos	1.000	1.000
Nº de visitantes	302.000	305.000

Fonte: Relatórios do Projeto Esperança/Coopesperança.

Na 26ª edição da FEICOOP, a Universidade esteve presente na Feira com o Espaço “José Mariano da Rocha”, reunindo projetos de extensão para trocas de experiências e diálogos com a sociedade. O espaço, que contou com comercialização de produtos dos empreendimentos solidários Incubados na UFSM, ao longo dos quatro dias, recebeu visitantes para palestras, oficinas, rodas de conversa, aulas dialogadas e confraternizações.



Feicoop.
Créditos Divulgação.





Feicop 2019.
Arquivo PRE.

PROJETO FOMENTO À ECONOMIA SOLIDÁRIA NA REGIÃO CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL

Em 2019, buscando ampliar as ações da UFSM na Feira, foi elaborado o projeto “Fomento à Economia Solidária na região central do Rio Grande do Sul”, coordenado pela professora Gisele Martins Guimarães, do Departamento de Educação Agrícola e Extensão Rural e do Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural. Com ações planejadas para ocorrerem ao longo de todo o ano, o projeto, tem como propósito, o fortalecimento das iniciativas de economia solidária, organizadas pelo Projeto Esperança/Cooesperança, que comercializam seus produtos todos os sábados no Terminal de Comercialização direta da Economia Solidária, mais conhecido como “Feirão Colonial”.

O projeto vem organizando espaços formativos e de trocas de experiências em economia solidária, capacitando os sujeitos empreendedores em boas práticas tanto de fabricação quanto rotulagem dos produtos e, ainda, fornecendo orientações sociotécnicas em propriedades processadoras de alimentos (com realização de medidas sanitárias). Essas e outras atividades seguem em andamento com previsão de término da primeira etapa para junho de 2020.

ANTIGA REITORIA

A Antiga Reitoria é um espaço destinado para programas/projetos que envolvam ações de extensão. A ideia é que o espaço seja de integração com a comunidade, que promova cursos, oficinas, capacitações, exposições e atividades artísticas. Além disso, a proposta é de que seja um ambiente de inovação, cultura e empreendedorismo, possibilitando parcerias entre organizações públicas e privadas.

Uma chamada pública de credenciamento de ações para uso do Espaço da Antiga Reitoria, que tem gestão da Pró-Reitoria de Extensão, encontra-se em estágio final de elaboração.



OBSERVATÓRIO DE DIREITOS HUMANOS DA UFSM

A Pró-Reitoria de Extensão implantou, em 2018, o Observatório de Direitos Humanos (ODH). De lá para cá, o ODH incentivou, promoveu e participou de uma série de processos formativos que visavam à ampliação da noção de Direitos Humanos na UFSM, em Santa Maria e na região.

O ODH salvaguarda diversos convênios e parcerias que a UFSM tem com outras entidades, como é o caso da relação com a Associação dos Familiares de Vítimas e Sobreviventes da Tragédia de Santa Maria (AVTSM) e do convênio com a Polícia Federal e com a Superintendência dos Serviços Penitenciários (SUSEPE). Há, ainda, termo de cooperação técnica com o Ministério Público do Rio Grande do Sul e com a Fundação de Atendimento Sócio-Educativo (FASE). Parceria com a Ong Igualdade, o Coletivo VOE, entre outros.

Devido à temática, o Observatório de Direitos Humanos trabalha, portanto, com grupos populacionais em situação de vulnerabilidade social. Assim, divide-se em onze eixos: Infância e Adolescência; População Negra; Indígenas; Pessoa Idosa; Pessoa com Deficiência; LGBTTQIA+; Gêneros; Refugiados; População em Situação de Rua; População em Privação de Liberdade; e Associação dos Familiares de Vítimas e Sobreviventes da Tragédia de Santa Maria (AVTSM). O ODH conta com 150 pessoas envolvidas, entre coordenadores de projetos, bolsistas, professores, técnicos-administrativos em educação, acadêmicos e membros externos — anualmente, atinge, diretamente, 5 mil pessoas.

Consciência Negra.
Crédito Gerônimo Souto.

Apresentação artística "Terra sem males".
Crédito Andréa Ortis.



CONHEÇA OS PROJETOS DO ODH

EIXO INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

- Construindo um novo fim: uma proposta para os jovens que precisam deixar as casas de acolhimento de Santa Maria/RS;
- ESC(QUI): Educação, Socialização e Cidadania – Central de Práticas Restaurativas Itinerante Dom Quixote;
- Cinegrafando a educação – Experiências formativas em cinema: onde a sétima arte chegou?;
- Cine Direitos Humanos;
- Engenheiros sem Fronteiras – Projeto Lares sem Frestas, Captação, Casa de Educação para Sustentabilidade (Sede), AMPLA e EDUCA;
- Estúdio de criação – A potência de espaços de criação e libertação;
- Intervenções com famílias de adolescentes em cumprimento da medida socioeducativa de internação;
- Leitura Ação: dramatização – Oficina de leitura através do Funk;
- Núcleo de Implementação da Excelência Esportiva e Manutenção da Saúde NIEEMS;
- O direito achado na web: riscos e oportunidades no ciberespaço;
- Oficinas de intervenção psicossocial com adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.

EIXO POPULAÇÃO NEGRA

- GTNegros/Povo de Clio – Juntos Somos Mais;
- O resgate do Carnaval através do tripé: Educação, Cultura e Direitos Humanos;
- Protagonismo Negro.

EIXO POPULAÇÃO INDÍGENA

- De terra seus corpos;
- Ativação da cultura indígena por meio de práticas em arte, ciência e tecnologia.

EIXO PESSOA IDOSA

- Acampavida;

EIXO PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

- Programa Piscina Alegre: Atividades Aquáticas para Pessoas com Deficiências – 3ª Fase;
- Oficinas de Teatro para pessoas com e sem deficiência física.

EIXO LGBTQIA+

- LGBTCHÊ.



EIXO GÊNERO

- Comunicação para o desenvolvimento: Projeto Lazos América Latina;
- Educação para o trabalho;
- Direito e Gênero;
- EVENTO: Estudos de Gênero – Debates sobre Relações de Poder e Desigualdades Sociais;
- GEEUM@ no acolhimento de Mulheres Vítimas de Violência Doméstica;
- GIDH – Gênero, Interseccionalidade e Direitos Humanos;
- Ações de enfrentamento da vulnerabilidade social: trabalho e renda para as mulheres da Vila Maringá/RS;
- Trabalho e vida digna: ações com as mulheres recicladoras e catadoras de lixo (descarte) no município de Santa Maria/RS/Brasil.

EIXO POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

- UFSM nas ruas.

EIXO IMIGRANTES E REFUGIADOS

- Grupo de Pesquisa, Ensino e Extensão Direitos Humanos e Mobilidade Humana Internacional (Migraidh): Os imigrantes e refugiados também foram alvo de iniciativas cidadãs na universidade;
- Comunicação e refugiados venezuelanos no Norte do Rio Grande do Sul: a interculturalidade por meio do audiovisual.

EIXO POPULAÇÃO EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

- Inspira: foi destaque por articular a aproximação de famílias separadas pelas condenações das mães, que cumprem pena no Presídio Municipal de Santa Maria desde 2016;
- Atividades sócio-educativas: o uso das plantas medicinais para o cuidado à saúde dos adolescentes.

EIXO ASSOCIAÇÃO DOS FAMILIARES DE VÍTIMAS E SOBREVIVENTES DA TRAGÉDIA DE SANTA MARIA (AVTSM)

- Projeto memorial à vida – UFSM;
- Capacitação Comunitária em Gestão de Entidades Organizadas da Sociedade Civil de Santa Maria/RS;
- Arte e Memória em Santa Maria: em prol da criação de um Memorial em homenagem às Vítimas da Tragédia da Boate Kiss.

FÓRUM DE DIREITOS HUMANOS

O Fórum de Direitos Humanos da UFSM, que tem como objetivo conhecer e compartilhar o panorama da temática na região de Santa Maria e da Instituição, teve sua primeira edição em dezembro de 2018, ano em que se comemorou os 70 anos da assinatura da Declaração Universal de Direitos Humanos.

O ano de 2018 também foi simbólico pelo aniversário de 30 anos da Constituição Cidadã de 1988 e pelos 50 anos do AI-5 (Ato Institucional número 5). A programação incluiu palestras que deram destaque aos eixos prioritários do Observatório de Direitos Humanos, como Educação em Direitos Humanos; Infância e Adolescência; LGBTQI+; Gênero; Movimento Negro; Movimento Indígena; e Imigrações.

Já a segunda edição do Fórum foi realizada em 2019, no Salão Imembuí e no Monet Plaza Shopping, com a temática “Uma Luta de todos nós”. Durante a atividade, renovou-se o Termo de Cooperação Técnica entre a Fundação de Atendimento Sócio-Educativo (FASE), o Ministério Público do Estado e a UFSM.

Foto dos Estudantes Negras(os).
Crédito Felipe Lucas.



POLÍTICA DE IGUALDADE DE GÊNERO

Criar uma Universidade sem machismo, homofobia e racismo — essa é a premissa básica do texto da Política de Igualdade de Gênero da UFSM, que está sendo construída por meio de uma Comissão Institucional de Políticas de Igualdade de Gênero (CIG) e em conjunto com a comunidade acadêmica.

A instituição da Comissão se deu ainda em 2017, através da Portaria Nº. 85.895 do dia 22 de setembro de 2017. O grupo que compõe a comissão iniciou as atividades de articulação e sensibilização para a política no mesmo ano, realizando o evento “Igualdade de Gênero na Universidade: Implicações para o Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão”, no dia 10 de março, no Auditório do prédio 67. Após este evento, inúmeros encontros foram realizados, a fim de não apenas discutir sobre o tema na Instituição, mas também criar um grupo de trabalho para construção da política.

Após formalização do documento, a Comissão realizou encontros, em todos os campi da UFSM, para apresentar a Política de Igualdade de Gênero e discuti-la com servidores e servidoras, de forma a coletar contribuições, realizando, assim, o objetivo de construir o documento de forma conjunta. Depois, o texto, que foi apresentado no I Fórum de Direitos Humanos, em 2018, circulou para manifestação de diversos setores e órgãos da UFSM e, atualmente, está em análise pela Comissão.

MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA

O ODH promoveu, nos anos de 2018 e 2019, com a colaboração de diversos grupos, coletivos, núcleos e unidades da Instituição e externas à ela, as atividades referentes ao Mês da Consciência Negra. Nos dois anos, duas patronesses foram escolhidas para serem homenageadas.

- Patronesse de 2018 – Maria Rita Py Dutra

Maria Rita Py Dutra foi professora de Ensino Fundamental por trinta anos. É escritora de livros infantis e sempre busca, em suas obras, empoderar as crianças negras. Uma grande ativista do movimento negro, Maria Rita foi uma das responsáveis pela implementação do sistema de cotas na UFSM em 2008. Em 2018, concluiu seu doutorado na UFSM, sendo a primeira mulher negra a concluir doutorado na área de Educação na Instituição.

- Patronesse de 2019 – Sandra de Deus

Sandra de Fátima Batista de Deus, egressa da UFSM, tem uma trajetória inspiradora de liderança e representatividade. Formou-se em Jornalismo na UFSM, fez especialização e mestrado na mesma Instituição e conquistou o título de doutora na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Somado a isto, Sandra está Pró-Reitora de Extensão da maior universidade do estado, desde 2008. A escolha de Sandra, como patronesse, também se deve ao fato de a extensão ser tradicionalmente uma área que tem maior contato com a sociedade, colocando-a na linha de frente, dentro das universidades, para o acolhimento das demandas da população negra.

COMENDA RENATO RUSSO

Em dezembro de 2019, o Observatório de Direitos Humanos recebeu a Comenda Renato Russo, concedida, pela Câmara de Vereadores de Santa Maria, a personalidades ou instituições que se destacaram na defesa dos Direitos Humanos no último período. A indicação, feita pela Comissão Permanente de Cidadania e Direitos Humanos do Parlamento, foi para o ODH devido ao trabalho realizado em prol da promoção da cidadania e da cultura dos Direitos Humanos.

Patronesses Mês da Consciência Negra 2018 e 2019.
Crédito Ronald Mendes

Comenda Renato Russo.
Crédito Wellington Hack.





Mural **A Lenda de Imembuí** de Eduardo Trevisan,
restaurado em 2018.
Crédito Wellington Hack.

CULTURA E ARTE

O eixo de **Cultura e Arte** tem como foco atuar em ações culturais, contribuindo para a sistematização e para a integração do trabalho realizado pela academia — elaborando, desse modo, novos conhecimentos. Sendo assim, algumas de suas responsabilidades são cuidar, valorizar, preservar e restaurar o patrimônio artístico e cultural da Universidade.

CENTRO DE CONVENÇÕES

Com mais de 6.800 metros quadrados, o Centro de Convenções da UFSM foi inaugurado em maio de 2017. É um local em que música, entretenimento, cultura, educação e aprendizagem se cruzam e caminham de mãos dadas.

O espaço serve para aproximar, ainda mais, a primeira instituição de ensino pública do interior do Rio Grande do Sul e a comunidade regional: sonho do reitor fundador da Universidade, José Mariano da Rocha Filho. Devido a isso, o CC, como carinhosamente é chamado por quem passa pelos seus corredores ou senta em suas poltronas, configura-se como um dos maiores e mais modernos teatros do estado do Rio Grande do Sul.

Ao longo destes dois anos, o CC abrigou uma intensa programação artística, científica e cultural, atingindo um público de mais de **80 mil pessoas** nos **mais de 100 eventos** realizados até o mês de dezembro de 2019 — entre shows regionais e nacionais, espetáculos, formaturas e eventos institucionais —, denotando o protagonismo que a Universidade exerce junto tanto à comunidade acadêmica quanto à sociedade em geral e, de quebra, colocando Santa Maria na rota dos grandes eventos, o que auxilia na manutenção do seu reconhecimento como Cidade Cultura.

A adesão de grandes shows e espetáculos se dá pelas dimensões do teatro — como o palco, por exemplo, que, com seus 360 metros quadrados, torna possível montagens de espetáculos maiores, que antes ficavam restritos às capitais. Por conta disso, já circularam artistas de renome nacional e internacional, como o grupo Titãs; a dupla Anavitória; UTC no Teatro – Castro Brothers; a peça de teatro Violetas na Janela; Fafá de Belém; Vitor Ramil; Queen Experience in Concert; Frágil – Baile Cênico das Relações; e o espetáculo “Nó”, da Companhia Débora Colker.

O local também atende as demandas da Instituição, pois conta com um ambiente próprio para a realização de formaturas e congressos acadêmicos. Desde 2017, já foram realizadas **24 formaturas**.

No CC, também se dá amplo destaque para a Orquestra Sinfônica e para a Banda Sinfônica da UFSM, que apresentam concertos no local periodicamente, aproximando a música da comunidade.

O espaço também já sediou outros eventos, como o Salão de Inovação e Empreendedorismo; o Encorte; a 1ª Mostra de Produção Artística da UFSM; o Seminário Internacional América do Sul na Era Nuclear - que contou com a presença de diversos embaixadores; o VI Encontro Regional de Promoção da Vida e Prevenção de Suicídio; a 1ª Noite do Rock; o XX Seminário de Engenharia Geotécnica do RS; o Musical Chicago; Musicanti Saltimbancos; Santa Maria Vídeo e Cinema; etc.

DIMENSÕES DO CENTRO DE CONVENÇÕES

Os 6.800 m² estão distribuídos em salas de ensaio; salas multiuso; foyer principal para exposições; mezanino; camarins coletivos e individuais; sala vip; bilheteria; chapelaria e salas administrativas. Sua capacidade é de 1.190 lugares dentre poltronas convencionais, mobilidade reduzida, obesos e pessoas com deficiência. É um espaço público e coletivo. O CC conta, ainda, com um piano de cauda Steinway & Sons, com 2,74 metros de comprimento.

Centro de Convenções - Concerto O Quebra Nozes (Orquestra Sinfônica e Ballet Ivone Freire).
Crédito Wellington Hack.

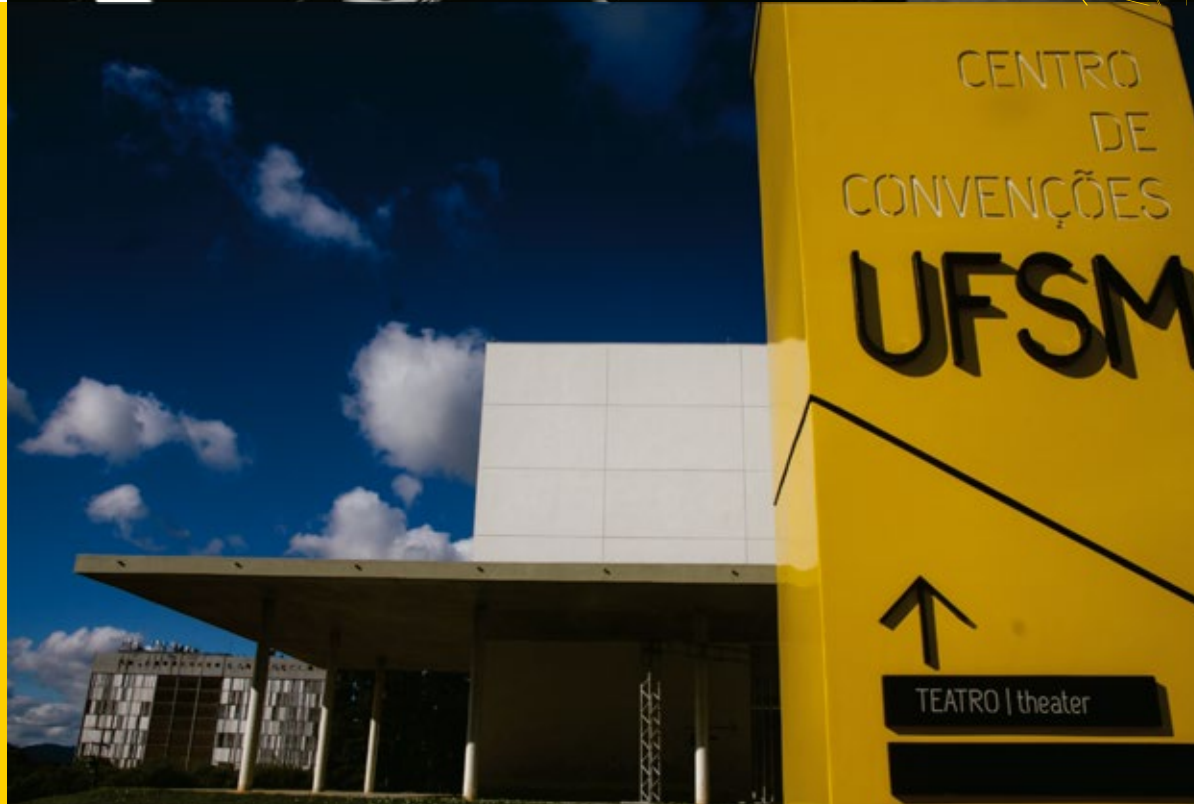


Centro de Convenções.
Crédito Dartanhan Baldez.



Em maio de 2019, o CC completou dois anos e, em comemoração, o jornal Diário de Santa Maria publicou uma reportagem sobre o teatro e seu protagonismo.

Centro de Convenções.
Arquivo PRE.



ALGUNS APOIOS

- Cineclube da Boca – Prof. Gilvan Dockhorn;
- Pedagogia do Piano – Profª. Claudia Deltregia;
- Oficina de Banda – Prof. Guilherme Garbosa;
- Sala Claudio Carriconde – Prof. Lutiere Dalla Valle;
- Banda Sinfônica da UFSM – Regência Prof. Tita Sartor;
- Musical Chicago – Profª. Carlise Scalamato, Prof. Tita Sartor e Prof. Diego Medeiros;
- Som e Luz em Corpos – Prof. Odailso Berté;
- II Mostra do Departamento de Artes Cênicas - Edição Júlio de Castilhos – Profª Mariane Magno Ribas;
- Espetáculo "Amistad del Fandango", em Cachoeira do Sul – Profª Verônica Garcia;
- 34º Festival Internacional de Inverno da UFSM – Profª Vera P. Vianna;
- 13º Simpósio de Arte Contemporânea e Factors 5.0 – Profª Nara Cristina Santos;
- Espetáculo Infantil "Poema Ema" – Profª Raquel Guerra e Natália Dolwitsch;
- Exposição de fotografias "Negros e Negras na Cultura, nas Ciências e nos Movimentos Sociais", de Dartanhan Baldez Figueiredo;
- Exposição de fotografias por artistas da Argentina, Brasil, México e Paraguai "Arte para lo político" com curadoria de Alfred Pajés, Carlos Coppia, Lutiere Dalla Valle e Mabel Larrechart;
- Exposição "Anatomias Híbridas: inventando eus" de Lutiere Dalla Valle.

Exposição Anatomias Híbridas, Hall Mezanino Centro de Convenções UFSM.
Arquivo pessoal.

Mostra DAC.
Arquivo pessoal.





Som e Luz em Corpos.
Arquivo pessoal.

Poema Ema.
Arquivo pessoal.

Amistad del Fandango.
Arquivo pessoal.



APOIOS ESPECIAIS

BANDA SINFÔNICA DA UFSM

A Banda Sinfônica é um projeto de extensão vinculado ao Departamento de Música, com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão, que busca resgatar e ampliar tanto o espaço quanto o repertório apresentado pela Orquestra de Sopros. A Banda realiza ensaios semanais de um repertório eclético que engloba estilos como erudito, trilhas de filmes, jazz, música popular brasileira e internacional, com destaque para as obras originais compostas para a formação de banda sinfônica. Os professores Guilherme Barbosa, André Chiomento e Clayton Miranda, junto com os Maestros Tita Sartor e Diego Ramires Leite (até julho 2019), coordenam o projeto. Todas estas apresentações da Banda tiveram público entre 700 e 1200 pessoas.

Banda Sinfônica da UFSM.
Créditos Dartanhan Baldez.



2018

- Chicago in Concert: musical inspirado na peça de teatro escrita e no musical da Broadway de 1975. Cerca de duas mil pessoas assistiram ao espetáculo no Centro de Convenções da UFSM, em duas sessões.
- Banda Sinfônica Recebe: tem a finalidade de convidar artistas renomados para espetáculos em conjunto com a banda. Nei Lisboa foi o primeiro parceiro do projeto, a cantar no dia 31 de outubro de 2018, acompanhado da Banda Sinfônica. Mais de mil pessoas assistiram ao show no Centro de Convenções.

2019

- Abertura da Temporada Artística 2019: a Banda Sinfônica da UFSM apresentou uma seleção especial de compositores do final do Século XIX e Século XX, do repertório original para esta formação. A regência ficou a cargo dos professores Diego Ramires e João Batista Sartor. Como solista no piano, ficou o professor Pablo Gusmão, interpretando a famosa "Rhapsody in Blue", de Gershwin. O público foi de 1.100 pessoas.
- Uma Noite de Tangos e Boleros: no dia 5 de julho, no Centro de Convenções da UFSM, a Banda tocou com uma seleção de canções de Geraldo Matos Rodríguez, Carlos Gardel, Consuelo Velázquez e Astor Piazzolla. O espetáculo contou com convidados especiais: o acordeonista Fernando Ávila e os cantores Roberto Oliveira e Andréa Scheffer. Cerca de 800 pessoas prestigiaram a apresentação.
- Músicas Brasileiras: o espetáculo trouxe, para o público, clássicos do Nordeste, danças gaúchas, música instrumental brasileira, além de sucessos de Tim Maia e Djavan. Cerca de 500 pessoas assistiram ao espetáculo.
- "Vozes Negras": na programação do mês da Consciência Negra da Universidade Federal de Santa Maria, a Banda Sinfônica da UFSM apresentou "Vozes Negras", com Arianne TeLima, Ediana Larruscain e a Escola de Samba Vila Brasil, com famosos musicais, black music, música popular brasileira e os sambas-enredos que marcaram época.

PLAYART FESTIVAL

Em 2019, uma parceria com a Mezanino Produções possibilitou a realização do PlayArt Festival, uma programação multicultural com o objetivo de oportunizar experiências diversas para todas as idades e públicos. Cinco espetáculos foram realizados no Centro de Convenções: Say Hello para o Futuro; TOC - uma comédia obsessiva e compulsiva; Bailei na Curva; Pq casamos?; e Frida Kahlo, à revolução.

MUSICANTI SALTIMBANCOS

Outro apoio foi o Musicanti Saltimbancos, um espetáculo do Laboratório de Pesquisa e Produção Cênico Musical do Departamento de Artes Cênicas da Instituição — realizado em outubro de 2019, sob coordenação do prof. José Renato Noronha. A encenação unia as linguagens do circo, do teatro, da dança e da música em uma proposta divertida e irreverente. O espetáculo, que foi apresentado em duas sessões, teve a participação de 1.100 pessoas.

A versão reconta, de maneira crítica e bem-humorada, a história de quatro animais que fugiram de seus donos para construírem suas vidas como artistas na cidade. Na fuga, encontram seus respectivos “barões”, justamente, na casa em que queriam descansar. “Todos Juntos”, na união das suas qualidades, conseguirão expulsar os barões que os dominavam para conquistarem seu próprio lugar no mundo e, finalmente, poderem se tornar artistas de uma companhia de teatro.

Musicanti Saltimbancos.
Crédito Wellington Hack.



PROJETO ACERVO ARTÍSTICO

Um dos projetos desenvolvidos pela Coordenadoria de Cultura e Arte é o “Projeto Acervo”, que tem como objetivo restaurar e catalogar obras de arte do patrimônio da UFSM.

Entre 2018 e 2019, já foram realizadas e estão em andamento:

- Restauração do Mural “A Lenda de Imembuí”, de autoria do artista visual Eduardo Trevisan, localizado no Salão Imembuí da Reitoria. O mural, que foi pintado em 1976, tem quase 14 metros de comprimento e 2,8 metros de altura. A restauração da pintura foi realizada pelo filho de Eduardo Trevisan e também artista visual, Flamarion Trevisan, em parceria com a artista Marília Chartune Teixeira. A obra ilustra a lenda indígena associada à origem da cidade de Santa Maria e conta o romance entre a índia Imembuí e o bandeirante português Rodrigo, mais tarde batizado de Morotin. A entrega do mural restaurado ocorreu dia 20 de novembro de 2018;
- Restauração em andamento da escultura “São Miguel”, de Silvestre Peciari, sob coordenação do Professor José Francisco Goulart. A escultura, cujo restauro está sendo finalizado, deverá ocupar lugar de destaque na fachada do Centro de Convenções da UFSM;
- Levantamento e catalogação em andamento de obras do Acervo sob coordenação do Professor Lútiere Dalla Valle.

Restauro da escultura São Miguel.
Arquivo Pessoal.





VIVA O CAMPUS

O Viva o Campus é o momento em que a Universidade abre suas portas para a comunidade aos finais de semana, trazendo, além de propostas de lazer e inserções educativas, incentivo à participação cultural e artística, à conscientização e ao cuidado com o meio ambiente. O programa, que teve 19 edições entre 2018 e 2019, tem estimativa de público total superior a cem mil pessoas.



Jardim
Botânico.
Arquivo PRE.

Confira algumas edições do Viva o campus:

- Viva o Campus Especial Calourada UFSM;
- Viva o Campus Especial Jardim Botânico;
- Viva o Campus Especial Lagarteadas da Calourada;
- Viva o Campus Dia da Criança;
- Viva o Campus Especial de Aniversário da UFSM;
- Viva o Campus Especial Paleodias;
- Viva o Campus Especial Pandorga;
- Viva o Campus Especial dia do Gaúcho;
- Viva o Campus Especial Bergamotaço;
- Viva o Campus Junino;
- Viva o Campus Especial Aniversário de 30 anos do Ipê Amarelo.

EDITAL MURAI NOS CAMPI

Em 2019, foi publicada uma Chamada Pública Interna para criação de murais nos campi de Cachoeira do Sul, Frederico Westphalen e Palmeira das Missões — poderiam participar professores de Artes Visuais e Desenho Industrial da Instituição. Foram apresentados projetos para os campi de Cachoeira do Sul, pelo professor Altamir Moreira, e Frederico Westphalen, pela professora Rebeca Stumm.

FEIRA DO LIVRO DE SANTA MARIA

Organizou-se a participação da UFSM em um estande na Feira do Livro de Santa Maria nos anos de 2018 e 2019. No total, foram realizadas 46 atividades e 103 sessões nos dois anos.

Feira do Livro 2018.
Arquivo PRE.

CENTRO DE EVENTOS

O Centro de Eventos atende às demandas de toda a comunidade acadêmica, além de atividades da sociedade. Entre 2018 e 2019, cinquenta eventos, entre institucionais e externos à universidade, foram realizados no local. A exemplo: Descubra UFSM; Exposição Passport/Expointer; ExpoPrimavera/Credenciadora; leilões e remates; Juvenart; etc.



ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTA MARIA

A Orquestra Sinfônica de Santa Maria, a única orquestra-escola do sul do Brasil, é um órgão suplementar da UFSM desde abril de 1966. Atualmente, é composta por 55 músicos e conta com a direção artística e executiva de João Batista Sartor. A OSSM é tanto um grupo artístico-musical com a finalidade de difusão da música orquestral quanto um laboratório de música que tem o intuito de formar o músico através da prática de orquestra.

Nos anos de 2018 e 2019, cerca de 20 mil espectadores assistiram aos 28 concertos da Orquestra, que foram realizados no Centro de Convenções da UFSM, no Teatro Caixa Preta (Centro de Artes e Letras), no Theatro Treze de Maio, no Hotel Fazenda Pampas, no Regimento Mallet, na Igreja Matriz de Vale Vêneto, na Sociedade Rio Branco de Cachoeira do Sul e na Paróquia Santo Antônio de Padua, em Silveira Martins — o repertório dos concertos englobou desde música brasileira até os clássicos de Mozart.

Foi também em 2019 que os ex-regentes, Frederico Richter, Enio Guerra, Marco Antonio de Almeida Penna e Alexandre Jacques Eisenberg, foram homenageados pelo reitor da Universidade Federal de Santa Maria, Paulo Afonso Burmann, por seus anos de atuação frente à Orquestra Sinfônica de Santa Maria e também por suas contribuições para a promoção da cultura através da música orquestral.

Ainda, desde fevereiro, a Orquestra Sinfônica da Santa Maria está de casa nova: mudou-se para o Centro de Convenções, situado no campus central da UFSM. A sede do órgão situava-se no Prédio de Apoio da UFSM, no centro da cidade. Há aproximadamente dois anos, as tratativas para mudança de local iniciaram através da Pró-Reitoria de Extensão (PRE) e do Gabinete do Reitor. A prioridade era ter uma sala de ensaios maior, que atendesse à demanda do número de integrantes. Assim, a “nova casa” da Orquestra passou a ser no segundo andar do Centro de Convenções, em um amplo espaço que abriga tanto a sala de ensaios como a parte administrativa.

"Obrigada pela oportunidade. Valeu a pena todo nosso esforço. Estou muito feliz em ver que as pessoas valorizaram e que os músicos da Orquestra também gostaram de estar aqui. Quando pediram bis, o Maestro estava no camarim e eu vi seus olhos brilharem. 'Vou ter que fazer alguma coisa', ele disse, e voltou para o palco. Muito queridos e competentes".

Adriana Bagatini, Coordenadora de Cultura da Secretaria de Cultura e Turismo e Presidente do Conselho Municipal de Cultura de Palmeira das Missões.

Créditos Ronald Mendes e Sérgio Marques.





EVENTOS 2018

DATA	EVENTO	LOCAL	REGENTE	SOLISTA	PÚBLICO
25/04	1º Concerto da Temporada 2018	Teatro Caixa Preta	Alexandre Eisenberg	Taiur Fontana	150
25/04	1º Concerto da Temporada 2018	Teatro Treze de Maio	Alexandre Eisenberg	Taiur Fontana	300
26/09	Concerto Piano Steinway & Sons	Centro de Convenções UFSM	Alexandre Eisenberg	Pablo Gusmão	900
26/09	Concerto Piano Steinway & Sons	Centro de Convenções UFSM	Alexandre Eisenberg	Pablo Gusmão	700
20/10	Concerto Didático 9ª edição	Centro de Convenções UFSM	Alexandre Eisenberg	-	400
20/10	Concerto Didático 9ª edição	Centro de Convenções UFSM	Alexandre Eisenberg	-	800
12/12	58 ° Aniversário UFSM	Centro de Convenções UFSM	Alexandre Eisenberg	Classe de canto da UFSM e Renato Serrano (violão)	800
12/12	58 ° Aniversário UFSM	Centro de Convenções UFSM	Alexandre Eisenberg	Classe de canto da UFSM e Renato Serrano (violão)	930
13/12	Concerto de Final de Ano	Hotel Fazenda Pampas	Alexandre Eisenberg	Classe de canto da UFSM e Renato Serrano (violão)	870

Créditos Ronald Mendes.



EVENTOS 2019

DATA	EVENTO	LOCAL	REGENTE	PÚBLICO
25/04	1º Concerto da Temporada Oficial	Centro de Convenções UFSM	João Batista Sartor e Claudio Esteves	800
30/05	2º Concerto da Temporada Oficial	Teatro Treze de Maio	Cláudio Ribeiro	316
15/06	CONCERTOS COMUNITÁRIOS I – MALLET Festa Nacional da Artilharia (Fenart) 3º Grupo de Artilharia de Campanha Autopropulsado (Regimento Mallet)	Mallet	João Batista Sartor	530
27/06	3º Concerto da Temporada Oficial	Centro de Convenções UFSM	Claudio Esteves	1.190
13/07	CONCERTOS COMUNITÁRIOS II - Dia Mundial do Rock	Centro de Convenções UFSM	João Batista Sartor	945
14/07	CONCERTOS COMUNITÁRIOS II - Dia Mundial do Rock	Centro de Convenções UFSM	João Batista Sartor	1.100
28/07	Festival Internacional de Inverno	Igreja Matriz – Vale Vêneto	Claudio Esteves	230
14/09	5 ANOS DO CAMPUS Cachoeira do Sul	Sociedade Rio Branco Cachoeira do Sul	João Batista Sartor	550
26/09	Ópera <i>In Concert</i> - As Bodas de Figaro	Centro de Convenções UFSM	Claudio Ribeiro	1.190
07/10	A Poesia Orquestrada de Antônio Augusto Ferreira	Centro de Convenções UFSM	João Batista Sartor	1.184
10/10	CONCERTOS COMUNITÁRIOS III - 10º Didáticos “Concerto Sinfônico dos Animais”	Centro de Convenções UFSM	João Batista Sartor	723
10/10	CONCERTOS COMUNITÁRIOS III - 10º Didáticos - “Concerto Sinfônico dos Animais”	Centro de Convenções UFSM	João Batista Sartor	685
28/11	5º Concerto da Temporada Oficial	Centro de Convenções UFSM	Claudio Esteves	760
29/11	5º Concerto da Temporada Oficial	Paróquia Santo Antônio de Pádua - Silveira Martins	Claudio Esteves	300
08/12	NATAL Santa Maria	Praça Saldanha Marinho	João Batista Sartor	650
11/12	CONCERTOS COMUNITÁRIOS IV - Quebra Nozes	Centro de Convenções UFSM	João Batista Sartor	1.150
11/12	CONCERTOS COMUNITÁRIOS IV - Quebra Nozes	Centro de Convenções UFSM	João Batista Sartor	1.100
13/12	NATAL Frederico Westphalen	Praça da Matriz - FW	João Batista Sartor	1.500
14/12	NATAL Palmeira das Missões	Centro Cultural - PM	João Batista Sartor	450

Na Universidade Federal de Santa Maria, desde 1971 é possível participar de sessões de astronomia em um planetário. Uma média de 17 mil pessoas circulam pelo local ao longo do ano, de crianças a adultos, todos em busca de um conhecimento maior de astronomia, através das sessões de filmes relacionados ao tema na ampla sala, que tem capacidade para 120 pessoas.

Em 2018, foram promovidas 290 sessões, com público estimado em 16.402 pessoas — foi neste ano que a direção lançou a nova identidade visual do planetário, criada pelo Curso de Publicidade e Propaganda da UFSM. O símbolo é resultado de uma hibridização entre as formas da arquitetura do Planetário, com a estrutura minimalista de Saturno, um dos planetas do Sistema Solar com maior representatividade visual, devido aos seus anéis. Mantendo o mesmo estilo artístico minimalista, a tipografia divide a palavra “Planetário” em duas partes, integrando-a melhor com a proporção do símbolo e não menosprezando a força tipográfica. Quanto ao público do ano de 2019, até o mês de novembro, em torno 17.300 visitantes assistiram às 277 sessões.

O Planetário também participa de atividades fora do campus da UFSM, como o Paleodia, realizado na cidade de São João do Polêsine e promovido pelo projeto Geoparques. Além disso, é parceiro do programa Viva o Campus, abrindo seu espaço, em dois domingos do mês, para o público que visita a Universidade aos finais de semana.

OBSERVAÇÃO NOTURNA DO CÉU

A observação noturna acontece uma vez por mês, a partir das 19h, no largo do Planetário — através dos telescópios, os participantes têm a oportunidade de observar a lua e os planetas, sob a supervisão de monitores do órgão.

PROMOÇÃO DO ESPAÇO DO PLANETÁRIO

Lançamento de discos, filmes, projeções e exposições — todos organizados pelos docentes da Universidade.

PROJEÇÕES PARA AS SESSÕES DE CÚPULA

Estrela dos Faraós; Da Terra ao Universo; Dois Pedacinhos de Vidro; O Mundo Virtual de Arthur; e Maravilhas do Universo.

As sessões de cúpula acontecem de segunda a sexta-feira. Pela manhã, os horários são 9h, 10h e 11h; pela tarde, 14h, 15h e 16h — a duração varia entre 25min e 40min, dependendo da projeção escolhida.



Créditos Giovana Stefani e
Arquivo Planetário.



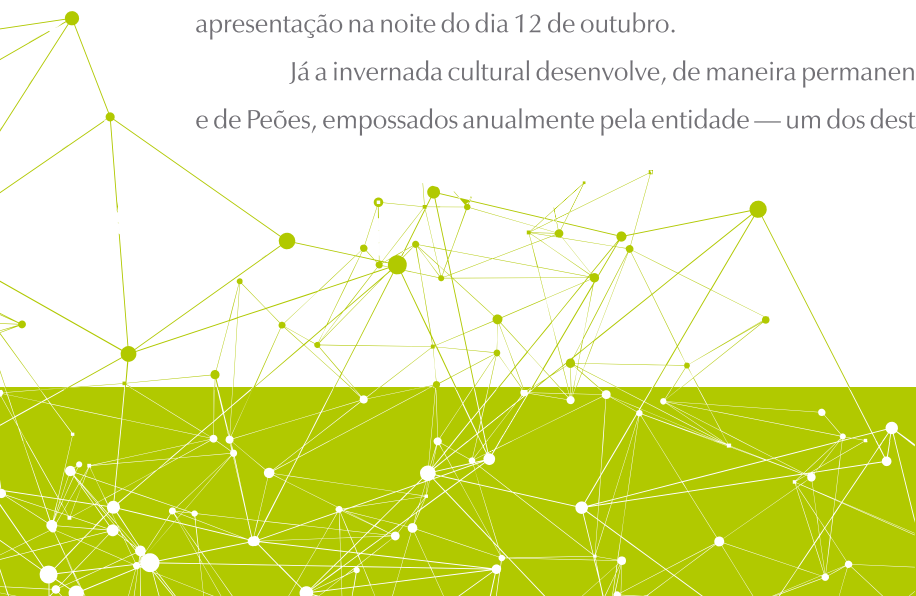
DEPARTAMENTO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS NOEL GUARANY

O programa de extensão DTG Noel Guarany, coordenado pelo professor Luciano Pes, foi fundado em 2005 por estudantes da UFSM. De lá para cá, consolidou-se como uma Ação de Extensão, a qual, em 2019, vinculou-se, diretamente, à Pró-Reitoria de Extensão, sendo mantido pela PRE e pelo Colégio Politécnico.

A entidade é organizada nas invernadas artística, campeira, esportiva e cultural. A invernada artística possui um grupo de danças tradicionais adulto, que, desde 2009, participa do Encontro de Artes e Tradição Gaúcha (ENART). Em 2018, o grupo obteve o 7º lugar e, em 2019, o vice-campeonato, na modalidade Danças Tradicionais – Força B. Além disso, neste mesmo evento, o DTG Noel Guarany concorreu em diversas modalidades individuais, que alcançaram a fase final da competição, como em danças gaúchas de salão, intérprete solista vocal e causo gauchesco de galpão. Ainda em 2019, foi criado um grupo de danças tradicionais, na categoria veterana. Os grupos de danças, bem como os integrantes das modalidades individuais, realizaram diversas apresentações no âmbito da UFSM, especialmente em momentos culturais de eventos nacionais e internacionais.

A invernada campeira, que apresenta, como principal modalidade, o tiro de laço, promoveu, nos anos de 2018 e 2019, 3 rodeios campeiros por ano. Em 2018, entre os dias 12 e 13 de outubro, o DTG Noel Guarany organizou o XXVII Encontro Cultural e Tradicionalista das Instituições Federais da Região Sul do Brasil. Este evento contou com a presença de 14 Instituições Federais de Ensino do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Participaram do evento 452 pessoas, sendo 374 dos Institutos Federais e 38 da UFSM. Além disso, uma delegação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o Grupo TchêUFRGS, composta por 40 pessoas, realizou uma apresentação na noite do dia 12 de outubro.

Já a invernada cultural desenvolve, de maneira permanente, ações de divulgação e de valorização da cultura gaúcha, especialmente através da Gestão de Prendas e de Peões, empossados anualmente pela entidade — um dos destaques é a conquista da prenda Gabriela Sarturi Rigão ao título de 1ª Prenda do Rio Grande do Sul.





Gabriela Sarturi Rigão 1ª Prenda do RS.
Crédito DTG.

ENART.
Crédito DTG.



RASTROS DE EXTENSÃO

O projeto Rastros de Extensão, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e ao Departamento de Arquivo Geral (DAG) da UFSM, teve início em 2014 — seu trabalho, coordenado pela arquivista Cristina Strohschoen, é promover a difusão do acervo documental, fotográfico e audiovisual sobre extensão. Entre os anos de 2018 e 2019, duas ações foram realizadas: gestão arquivística das fotografias digitais da Pró-Reitoria de Extensão, onde mais de duas mil fotos foram descritas e publicadas no repositório institucional; e a Exposição Murais da UFSM, que, composta por banners que exibem os 21 murais da UFSM, pintados de 1971 a 2018, tem o intuito de mostrar as obras de 13 artistas — professores do Centro de Artes e Letras (CAL) da UFSM e acadêmicos do Curso de Graduação em Artes Visuais da Instituição.

Orquestrando Arquivos Musicais na UFSM: História e Memória da Orquestra Sinfônica de Santa Maria

O Departamento de Arquivo Geral também é responsável pelo projeto “Orquestrando Arquivos Musicais na UFSM: História e Memória da Orquestra Sinfônica de Santa Maria”, que, iniciado em 2017, tem o foco de promover a gestão e a preservação do patrimônio documental da Orquestra Sinfônica da Universidade Federal de Santa Maria (OSSM). Nos anos de 2018 e 2019, o projeto arquivou as fotografias digitais da Orquestra. Apenas dos anos de 2011 a 2018, foram descritas e publicadas, no repositório institucional, 2.509 fotografias.

Outra ação, a **Exposição Orquestrando na UFSM**, que apresenta uma amostra da memória fotográfica dos concertos da Orquestra de 1970 a 2018, conta com 14 banners e 56 fotografias de concertos.

No projeto, também foi realizada a gestão dos metadados do banco de dados de 972 partituras musicais, bem como a revisão e a reorganização do arquivo físico destas partituras. Além disso, realizou-se a preservação, a descrição e a reorganização dos programas dos concertos da Orquestra Sinfônica de Santa Maria.

Junto à coordenadora, Cristina Strohschoen, 17 pessoas participam ativamente do projeto.





Crédito Marcos Machado Paulo.

Exposição Murais UFSM.





PROJETO ZELO

O nome Projeto Zelo passou a ganhar maior destaque entre os que circulam pelo campus da UFSM no ano de 2018, quando se tornou um projeto estratégico da Pró-Reitoria de Extensão — mais do que isso, o Zelo ganhou as redes sociais, ao mostrar fotos de animaizinhos que vivem na Instituição, na esperança de encontrar um lar definitivo para eles.

O objetivo do Zelo é trabalhar com a conscientização da comunidade em relação ao abandono e aos maus-tratos com os animais, zelando por sua saúde, por seu bem-estar e por sua segurança, o que promove noções de responsabilidade, educação, ética, saúde pública, adoção responsável, cuidado e educação tanto com o meio ambiente quanto com os seres vivos. Além de contar com a colaboração do Hospital Veterinário (HVU), este trabalho conta com o auxílio de acadêmicos de cursos variados, docentes e técnicos-administrativos em educação da Instituição.

Em 2019, o número de animais abandonados cresceu no campus. Atualmente, entre cães e gatos, são cerca de 80 animais, que acabam ficando pelo campus, onde são registrados, avaliados e, se necessário, castrados — o que, na maioria das vezes, acontece nas vagas de aulas de prática cirúrgica no HVU. Posteriormente a esses procedimentos, os animais estão aptos à adoção — de 2018 até 2019, mais de 35 cães e gatos já partiram para lares definitivos.

Além de ações desenvolvidas no campus sede, que ganham força através da página no Facebook, o Projeto Zelo desenvolve ações nos três campi fora de Santa Maria. Além disso, há os Brechós Itinerantes, realizados na Polifeira e no Politécnico, para que o público conheça os animais que são atendidos pelo projeto e possa comprar roupas, calçados e acessórios, que têm a renda arrecadada destinada à compra de ração e medicamentos e ao procedimento de castração dos pets.

O projeto participa ativamente de eventos institucionais, como o Viva o Campus, o Descubra, a Jornada Acadêmica Integrada (JAI), palestras em aulas e eventos, bem como oficinas em geral. As campanhas de doação de ração, da mesma forma, movimentam a comunidade acadêmica e fornecem um considerável suporte ao Zelo.



Créditos Raíssa Nascimento.



Descubra UFSM 2019.



FEIRA ANA PRIMAVESI

A Feira Ana Primavesi, que, em setembro de 2019, completou dois anos, é a primeira feira totalmente orgânica de Santa Maria certificada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. Foi criada a partir da iniciativa de agricultores do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e de técnicos da EMATER que buscaram, na UFSM, o apoio necessário para a produção e para a comercialização de produtos orgânicos na região central do Rio Grande do Sul. Atualmente, participam nove famílias de agricultores de cinco cidades da região central — Santa Maria, Itaara, Dona Francisca, Júlio de Castilhos e Pinhal Grande — com certificação atestando que a produção desenvolvida por eles é feita sem o uso de agrotóxicos e com alimentos não transgênicos.

A produção e a comercialização de produtos orgânicos contemplam questões sociais mais amplas que a produção convencional, nas quais os processos produtivos e de formação estão em diálogo permanente, constituindo-se de um ambiente de aprendizagem coletiva. O coletivo da Feira, parte da Incubadora Social da UFSM (IS-UFSM), é um espaço que proporciona troca de saberes, experiência e conhecimentos, não apenas entre os agricultores, mas também entre os consumidores e a comunidade acadêmica. Dentre os principais benefícios da Feira Ana Primavesi está a possibilidade de os agricultores conseguirem obter a certificação de que sua produção é realmente orgânica. Além da realização da feira no campus da UFSM, são realizadas ações formativas com os grupos de agricultores atendidos pelo projeto, através da Incubadora Social da Pró-Reitoria de Extensão. As atividades desenvolvidas vão desde palestras, oficinas, encontros com outros grupos e projetos que trabalham com produção orgânica, até viagens para outras

Texto Wellington Hack.



Ana Primavesi.
Crédito Wellington Hack.

POLIFEIRA



Polifeira.
Crédito João Ricardo Gazzaneo.

Um dos projetos de extensão da UFSM é a Polifeira, que completou dois anos de atuação em abril de 2019. O projeto, coordenado pelo professor Gustavo Pinto, além de, através da produção de alimentos sem agrotóxicos, promover a alimentação saudável aos consumidores da feira, busca resgatar a confiança entre o agricultor e o consumidor, valorizando o alimento que é produzido sem veneno pela agricultura familiar.

Semanalmente, é realizada uma análise da presença ou não de resíduos de pesticidas, valorizando o conhecimento artesanal, a fim de proporcionar uma alternativa para a produção realizada com conservantes e pouca diversidade de produção. Os agricultores vinculados à feira não podem comercializar alimentos que não sejam produzidos por eles e devem estar dispostos a receber o acompanhamento contínuo da equipe técnica do projeto.

A equipe da Polifeira conta, hoje, com 25 feirantes – dois destes são grupos, um de assentados da comuna Pachamama, de São Gabriel, e a Cooperivorá, de Ivorá -, um docente e um Técnico-administrativo em Educação (TAE) e quatro bolsistas. Além disso, estima-se que cerca de 20 de docentes e 15 TAES auxiliem voluntariamente nas atividades. Os produtos cultivados são todos sem agrotóxicos, acompanhados por professores visitantes, técnicos e engenheiros agrônomos da Universidade. Para auxiliar na produção limpa, são utilizadas flores e plantas repelentes.

A Polifeira é realizada nas terças, pela manhã, na Biblioteca Central, e nas quintas, pela tarde, no Planetário.

PRÉ-UNIVERSITÁRIO POPULAR ALTERNATIVA

O Pré-Universitário Popular Alternativa (PUPA) é uma ação de extensão que tem, como principal objetivo, oferecer preparação para o ingresso no Ensino Superior, especificamente para a realização da prova do ENEM. Além disso, o curso oferece preparatórios específicos para as provas do Colégio Politécnico e do Colégio Técnico Industrial da UFSM.

Coordenado pelo professor Guilherme Carlos Corrêa e pela técnica em assuntos educacionais Karina Freitas, o projeto oferece um curso preparatório à população economicamente menos favorecida, ao mesmo tempo em que abre espaço para atuação de acadêmicos de cursos de licenciatura e/ou bacharelado que buscam experiências como educadores. O projeto é vinculado ao Laboratório de Metodologia de Ensino (LAMEN) do Departamento de Metodologia do Ensino do Centro de Educação (CE).

Anualmente, o curso oferta 150 vagas em processo seletivo aberto via edital, contando, também, com lista de suplentes. Contudo, por ano letivo, o curso atende, em média, duzentas pessoas da cidade e da região – em 2018, foram 191 alunos atendidos e, destes, 61 concluíram as atividades, dos quais 58 foram aprovados, o que corresponde a um percentual de 95% de aprovação.

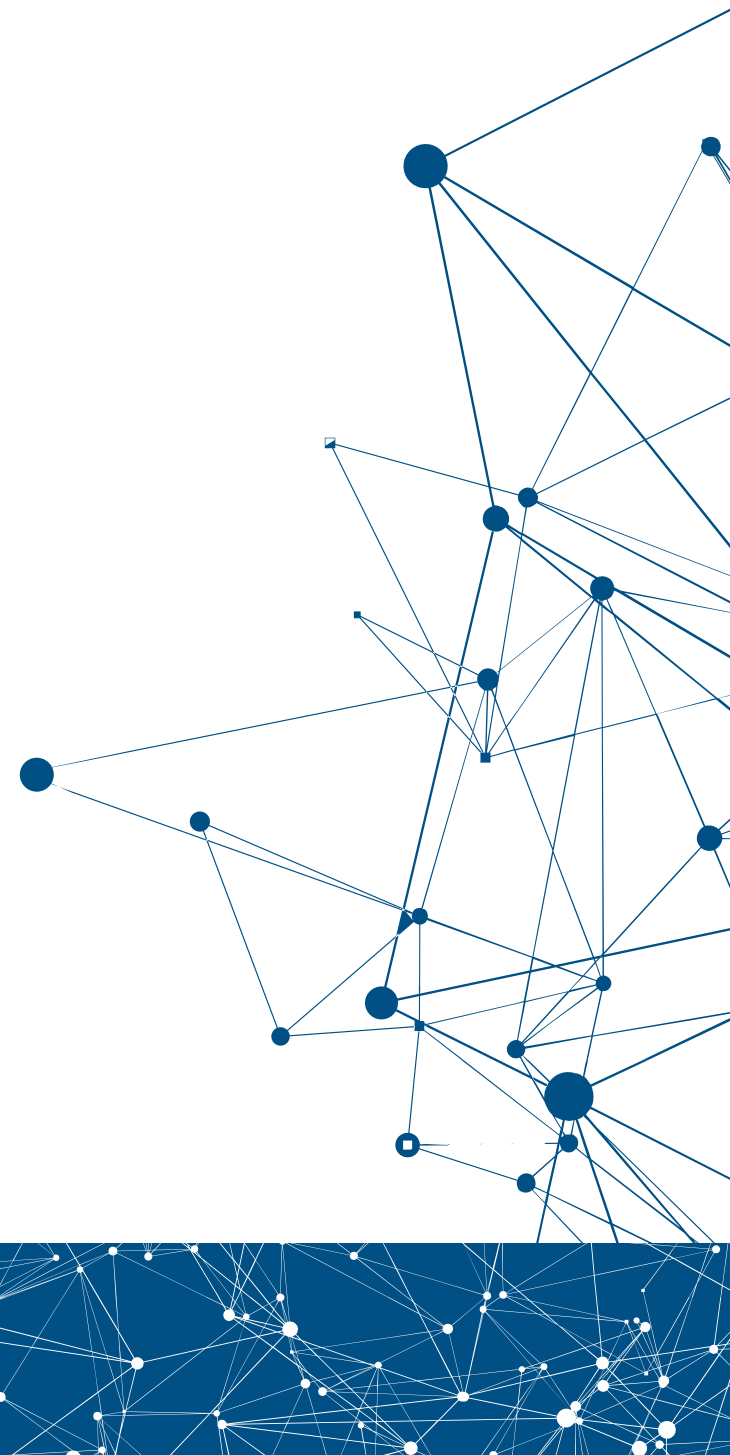
As vagas são distribuídas de acordo com critérios socioeconômicos e interesse dos alunos, sendo totalmente gratuitos tanto o material didático empregado – apostilas desenvolvidas pelos educadores – quanto as aulas. Ao longo do ano, são realizados ciclos de formação não só para educandos, como também para educadores e coordenadores, além de reuniões periódicas com a coordenação institucional do projeto.



PRÁXIS

O Pré-Universitário Popular – Práxis vem desenvolvendo, há 20 anos, um trabalho, no eixo da extensão, com o objetivo de auxiliar jovens de baixa renda a ingressarem no Ensino Superior, o que possibilita, também, que os acadêmicos da Universidade Federal de Santa Maria criem, desenvolvam e experienciem, como docentes em formação, atividades voltadas à educação. Tais atividades se dão a partir de metodologias de ensino e de gestão educacional na perspectiva da educação popular.

O Práxis, vinculado ao departamento de História da UFSM e coordenado pelo professor Diorge Konrad, desenvolve suas atividades no prédio da Antiga Reitoria. Cerca de 35 educadores fazem parte do cursinho como voluntários ou bolsistas. Nesse espaço, o projeto consolidou seu papel, perante os movimentos sociais e educacionais de Santa Maria e região, trabalhando com duas turmas, o que totaliza 150 estudantes ao longo do ano.



POLÍTICA DE EXTENSÃO DA UFSM

POLÍTICA DE EXTENSÃO DA UFSM

Anexo da Res. N. 006/2019, de 29.04.2019

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º A Política de Extensão dispõe sobre as diretrizes e os objetivos da extensão na UFSM e da Pró-Reitoria de Extensão; os eixos e as linhas da extensão; a caracterização, classificação, registro e financiamento das ações de extensão; a composição e finalidade da Câmara de Extensão, das Comissões de Extensão e do Fórum Regional Permanente de Extensão; a avaliação e valorização da extensão; e a inserção das ações de extensão no ensino, no âmbito da Universidade Federal de Santa Maria.

Parágrafo único. O propósito desta Política é orientar e integrar as atividades extensionistas desenvolvidas na UFSM, de modo a colaborar para a construção de uma universidade de excelência e socialmente referenciada.

Art. 2º A Política de Extensão deverá subsidiar a construção dos Planos de Desenvolvimento Institucional, dos Planos de Gestão, dos Planos de Desenvolvimento da Unidade e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos no âmbito da UFSM.

Art. 3º A UFSM apoiará as atividades de extensão tecnológica para a formação de recursos humanos nas áreas de ciência, pesquisa, tecnologia e inovação, visando a promoção humanística, a melhoria da qualidade do ensino, a formação para o trabalho, a promoção e incentivo do desenvolvimento científico, a pesquisa, a capacitação científica e tecnológica, a inovação e o desenvolvimento do sistema produtivo local, regional e nacional.

Parágrafo único. As atividades de extensão tecnológica serão articuladas em regime de colaboração e por meio de ações integradas de forma a assegurar a manutenção e o desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades.

CAPÍTULO II DAS DIRETRIZES E OBJETIVOS

Art. 4º São diretrizes da extensão:

I – Interação dialógica entre universidade e sociedade, caracterizada pelo intercâmbio de experiências e saberes entre Universidade e demais setores da sociedade;

II – Interdisciplinaridade e interprofissionalidade, caracterizada por trocas entre áreas de conhecimento, bem como pela interação de modelos e conceitos complementares;

III – Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, caracterizada pela integração da atividade extensionista à formação técnico-científica e cidadã do estudante, o desenvolvimento e a capacitação tecnológica, à produção e à difusão de novos conhecimentos e metodologias;

IV – Impacto na formação do estudante, caracterizado pela contribuição à formação cultural, artística, técnico-científica, pessoal, social e política do estudante;

V – Impacto e transformação social, caracterizado pela contribuição à inclusão de grupos sociais, ao desenvolvimento de meios e processos de produção, à educação inovadora e transformadora nas formas de intercâmbio de conhecimento e à ampliação de propostas e interlocuções educacionais e pedagógico-formativas, como também à formulação,

implementação e acompanhamento das políticas públicas prioritárias ao desenvolvimento local, regional e nacional;

VI – Comprometimento contextualizado priorizando as demandas da sociedade, identificadas por meio de diferentes instrumentos.

Parágrafo único. A extensão na UFSM se caracteriza pelo atendimento de todos os incisos deste artigo.

Art. 5º São objetivos da extensão:

I – Contribuir na construção de propostas para as demandas da sociedade de forma sustentável, e, no caso da área tecnológica, se constituindo em uma forma efetiva e significativa de promover e incentivar o desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação;

II – Possibilitar o desenvolvimento de programas e projetos alinhados com o plano de desenvolvimento institucional, considerando as demandas da sociedade;

III – Facilitar o processo de construção e difusão de conhecimentos, ampliando o acesso aos saberes e ao desenvolvimento tecnológico, cultural e artístico da sociedade;

IV – Promover a inserção junto aos segmentos sociais e interfaces com a educação básica, técnica e tecnológica, observando as diretrizes extensionistas;

V – Propiciar a integração com a sociedade, as políticas públicas, o mercado, as instituições públicas, filantrópicas, privadas, empresas, órgãos da administração pública e o terceiro setor;

VI – Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, para prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII – Propiciar aos estudantes espaços formais e não formais de aprofundamento e aperfeiçoamento técnico, profissional e humanístico;

VIII – Estimular a cooperação e a interação técnica entre a Universidade e as empresas públicas e privadas;

IX – Auxiliar com a extensão tecnológica, no desenvolvimento, no aperfeiçoamento e na difusão de soluções tecnológicas e na sua disponibilização à sociedade e ao mercado.

CAPÍTULO III DOS EIXOS E LINHAS DA EXTENSÃO

Art. 6º A extensão universitária, conforme estabelecido pela Política Nacional de Extensão, deve ser pautada por três eixos integradores: áreas temáticas, território e grupos populacionais.

§ 1º No âmbito da UFSM, o desenvolvimento local e regional e a sustentabilidade são princípios norteadores dos eixos integradores.

§ 2º A consideração da área temática tem por objetivo nortear a sistematização das ações de extensão em áreas correspondentes a grandes focos de política social e de desenvolvimento e capacitação tecnológica, sendo elas:

I – Comunicação;

II – Cultura e Arte;

III – Direitos Humanos e Justiça;

IV – Educação;

V – Meio Ambiente;

VI – Saúde;

VII – Tecnologia e Produção;

VIII – Trabalho.

§ 3º A observação do território permite a integração das ações extensionistas em termos espaciais, bem como das políticas públicas com as quais se articulam. Serão consideradas como prioritárias as ações de extensão cujos territórios:

I – demonstrem fragilidade econômica, social, educacional, ambiental ou apresentem iniquidades em saúde;

II – apresentem potenciais para o desenvolvimento local ou regional;

III – demandem de auxílio para articulação e organização de seus agentes sociais e entidades.

§ 4º A consideração dos grupos populacionais busca atender categorias sociais e grupos específicos, especialmente os excluídos e aqueles em situação de vulnerabilidade social.

Art. 7º As linhas temáticas das ações extensionistas deverão corresponder às definidas pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão e deverão estar alinhadas com as demandas identificadas no Fórum Regional Permanente de Extensão.

Parágrafo único. As linhas temáticas da extensão serão divulgadas pelo Edital FIEIX, considerando as demandas identificadas pelo Fórum Regional Permanente Extensão.

CAPÍTULO IV DA CARACTERIZAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO

Art. 8º A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é entendida como um processo interdisciplinar educativo, cultural, artístico, social, científico, tecnológico e político comprometido com as demandas da sociedade, que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade, gerando impacto na formação do estudante.

Art. 9º As ações de extensão respondem a necessidades da comunidade externa e suas demandas, sendo desenvolvidas por servidores nas suas áreas de atuação, com a participação de estudantes como protagonistas no que se refere à relação ensino e extensão, em consonância com as diretrizes e objetivos estabelecidos nesta Política.

Art. 10 As ações de extensão cumprem o disposto no artigo 4º e são classificadas nas seguintes modalidades:

I – Programa: conjunto articulado de duas ou mais ações de extensão (projetos, cursos, eventos ou prestação de serviços), integrado a atividades de pesquisa e de ensino, com caráter multidisciplinar e orgânico-institucional, com integração no território e/ou grupos populacionais e com clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo, preferencialmente pelo prazo de até 10 anos, tendo estudantes orientados, preferencialmente por pelo menos um servidor docente da instituição;

II – Projetos: o conjunto de ações processuais, de caráter educativo, artístico, social, cultural, assistencial, tecnológico, político ou de suporte institucional externo, com objetivo específico e prazo determinado de até cinco anos, renovável;

III – Cursos de extensão: ação de caráter pedagógico teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejado e organizado de modo sistemático, com carga horária mínima de oito horas e critérios de avaliação e certificação cujo público seja a comunidade externa à UFSM;

IV – Eventos de extensão: ação que contempla a apresentação e/ou exibição pública do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico/acadêmico ou tecnológico desenvolvido ou reconhecido pela Comissão de Extensão ou equivalente, cujo público seja a comunidade externa à UFSM;

V – Prestação de Serviços: corresponde ao serviço técnico especializado, oferecido pela universidade à comunidade externa caracterizado por sua finalidade pública e social, observada no perfil da demandante e na finalidade dos serviços, em conformidade com a função social da universidade pública, com a missão da UFSM, em atendimento à lei e devidamente registrada como ação de extensão.

§ 1º As ações de extensão descritas neste artigo poderão gerar produtos de difusão e divulgação cultural, científica e tecnológica, na forma de: livros, capítulo de livros, enciclopédia, periódico, manual, jornal, revista, produto audiovisual (filme, vídeo, CD/DVD, outros), programa de rádio e TV, software, sites, produções artísticas, apostilas, material pedagógico, cartilhas, jogos, mapas, maquetes, guias, folhetos, folders, entre outros.

§ 2º Os Programas de Extensão, sob análise e indicação da Câmara de Extensão, poderão converter-se em Programas Institucionais quando, atendido o prazo para sua execução, estiverem alinhados com a Política de Desenvolvimento da Instituição e obtiverem desempenho satisfatório nos indicadores de avaliação.

§ 3º As ações de extensão voltadas à assistência à saúde configuram-se pela adoção de medidas necessárias à prevenção de doenças, promoção, recuperação, manutenção e reabilitação da saúde, oferecidas pela Universidade à comunidade externa.

CAPÍTULO V DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Art. 11 São objetivos da Pró-Reitoria de Extensão:

I - Articular os processos de interação dialógica entre sociedade e universidade;

II - Fomentar, normatizar, subsidiar e articular ações de extensão, estimulando ações que viabilizem a construção de relações multi, inter e transdisciplinares e interprofissionais entre setores da Universidade e da sociedade;

III - Dirigir o financiamento das ações extensionistas, apoiando as diferentes modalidades de ações extensionistas nas áreas de atuação da Universidade e de reconhecida demanda;

IV - Valorizar e articular as ações de extensão interinstitucionais estabelecidas por consórcios, ações integradas, redes e demais parcerias orientadas para o intercâmbio e a solidariedade;

V - Fortalecer o Fórum Regional Permanente de Extensão;

VI - Alinhar-se com as ações de internacionalização implementadas no âmbito da UFSM, objetivando o intercâmbio e a cooperação internacional entre instituições de ensino, pesquisa e extensão;

VII - Coordenar a implementação, o acompanhamento e a avaliação da política de extensão no âmbito da UFSM.

CAPÍTULO VI DA CÂMARA, DAS COMISSÕES E DO FÓRUM REGIONAL PERMANENTE DE EXTENSÃO

Art. 12 A Câmara de Extensão tem a finalidade de elaborar, sugerir, aprovar e consolidar instrumentos legais que orientem a aplicação da Política de Extensão, a sua qualificação e a contínua avaliação, entre suas atribuições estão:

I - Analisar, decidir e emitir sugestões sobre assuntos que envolvam ações de extensão;

II - Contribuir na elaboração e aplicação da Política de Extensão da Instituição;

III - Deliberar sobre a aplicação dos recursos do Fundo de Incentivo à Extensão – FIEIX e de outros;

IV - Definir as ações prioritárias de extensão, conforme as Áreas Temáticas e os resultados do Fórum Regional Permanente de Extensão;

V - Deliberar sobre as ações a serem contempladas em editais, concursos, participação em eventos.

Art. 13 A Câmara é constituída pelos seguintes membros:

I - Pró-Reitor(a) de Extensão, como presidente;

II - Pró-Reitor(a) Adjunto(a) de Extensão, como vice-presidente;

III - um representante da Pró-Reitoria de Planejamento ou seu respectivo suplente;

IV - um representante da Pró-Reitoria de Graduação ou seu respectivo suplente;

V - um representante de cada Unidade de Ensino, docente, ou seus respectivos suplentes;

VI - três representantes técnico-administrativos em educação, ou seus respectivos suplentes, indicados pela Direção de cada unidade, com preferência para o servidor lotado no Gabinete de Projetos. Os três representantes serão eleitos entre as indicações das unidades com a finalidade de escolher através de eleição, entre os indicados, apenas três representantes;

VII - dois representantes do corpo discente ou seus respectivos suplentes, indicados pela Direção do DCE, considerando a multicampia;

VIII - um representante da sociedade ou seu respectivo suplente, indicado pela coordenação do Fórum Regional Permanente de Extensão.

§ 1º Os representantes de que trata o inciso V exercerão seus mandatos na Câmara de Extensão de acordo com o período correspondente ao seu exercício na Comissão de Extensão ou equivalente da respectiva Unidade.

§ 2º Os representantes estudantis exercerão seu mandato pelo tempo definido pela Direção Executiva do DCE, durante a vigência do mandato da mesma.

§ 3º Todos os membros da Câmara de Extensão têm direito a voto.

§ 4º Os representantes dos campi fora de sede terão a possibilidade de participar das reuniões por meio de videoconferência ou tecnologias assistidas, tendo a sua representatividade garantida.

§ 5º A composição da Câmara de Extensão deverá atender ao Art. 56 da Lei de Diretrizes e Bases, que garante no mínimo 70% (setenta por cento) dos assentos para docentes em órgãos colegiados deliberativos.

Art. 14 A Câmara de Extensão reunir-se-á ordinariamente uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando se fizer necessário, para deliberar sobre as ações de extensão que exijam encaminhamentos imediatos, através de convocação individual, com antecedência mínima de 48 horas ou por solicitação da maioria de seus membros.

§ 1º Na convocação deverá constar a pauta a ser apreciada na reunião.

§ 2º As reuniões serão realizadas com um quórum mínimo de maioria simples.

§ 3º A ausência de qualquer membro deverá ser justificada.

§ 4º Os membros da Câmara de Extensão, quando convocados pelo seu Presidente, darão prioridade de execução às atividades por ela desenvolvidas.

§ 5º Para o desenvolvimento das atividades administrativas, a Câmara de Extensão contará com o apoio de uma Secretaria, constituída por um Assistente Administrativo lotado na Pró-Reitoria de Extensão, que exercerá a função de secretário, sem direito de voto.

Art. 15 Cada Unidade de Ensino, como também a Reitoria, por meio da Pró-Reitoria de Planejamento, deverá possuir uma Comissão de Extensão ou equivalente.

§ 1º A Comissão de Extensão ou equivalente terá competência deliberativa sobre o registro de ações de extensão e consultiva em relação à concessão de recursos, mediante processo de avaliação.

§ 2º A composição das Comissões de Extensão ou equivalente respeitará a autonomia de cada Unidade, desde que haja representação dos três segmentos: docentes (com no mínimo 70% dos assentos), técnico-administrativos em educação e estudantes.

§ 3º Unidades que não possuam GAP vinculam-se à PROPLAN para fins de registro e, deverão compor a Comissão de Extensão ou equivalente da Reitoria para avaliação das ações e recebimento de fomento.

Art. 16 São competências das Comissões de Extensão ou equivalentes, no âmbito das Unidades:

I - orientar a elaboração de ações de extensão;

II - analisar e aprovar as ações de extensão encaminhadas para registro;

III - avaliar o cumprimento dos indicadores previstos nas ações de extensão;

IV - indicar, quando necessário, avaliadores ad hoc para as ações de extensão;

V - estimular as ações de extensão da Unidade ou Subunidade;

VI - difundir e acompanhar a execução da política de Extensão da Universidade Federal de Santa Maria;

VII - deliberar sobre a distribuição de recursos financeiros orçamentários destinados à extensão;

VIII - auxiliar na divulgação dos editais de fomento à extensão.

Art. 17 O Fórum Regional Permanente de Extensão, de caráter consultivo, tem a finalidade de prospectar as demandas da sociedade de forma contínua, mediante diálogo e troca de experiências em um processo de comunicação qualificada, visando à definição de prioridades para a elaboração de critérios de seleção de ações a serem contempladas com recursos do Fundo de Incentivo à Extensão (FIEEX).

§ 1º O Fórum Regional Permanente de Extensão é composto pela Pró-Reitoria de Extensão, pelas Comissões de Extensão ou equivalentes, por representações da Reitoria, do Poder Público, do setor produtivo e dos movimentos sociais.

§ 2º A realização do Fórum acontece de forma descentralizada, em parceria com a Direção das Unidades, os Gabinetes de Projetos e Comissões de Extensão ou equivalentes, com frequência mínima anual por Campus.

CAPÍTULO VII DAS CONDIÇÕES E REGISTRO DAS AÇÕES

Art. 18 É vedado o registro de ações extensionistas voltadas à prática discriminatória, religiosa ou de ações político-partidárias.

Art. 19 As ações de extensão deverão ser registradas no sistema de informação em uso na instituição.

§ 1º A orientação de estudantes participantes de ações de extensão deverá ser exercida por pelo menos um servidor docente.

§ 2º O coordenador de ação de extensão deverá apresentar, para fins de financiamento, com recursos da UFSM, declaração de compromisso ou carta de aceite da ação proveniente do órgão público ou instituição ou representante da comunidade atendida, à exceção de ações de extensão de Unidades ou Subunidades, cuja ação já está direcionada ao atendimento do

Pesquisa Paleontológica da Quarta Colônia/Universidade Federal de Santa Maria, Museu Gama D'Êça, Orquestra Sinfônica, Hospital Universitário, Ambulatórios institucionais, Veículos de Comunicação Institucional, Teatro Caixa Preta, Sala Cláudio Carriconde, Centro Vocacional de Tecnologia e Inovação, entre outros, a critério da Câmara de Extensão, mas é necessária a carta de anuência do ano vigente assinada pelo dirigente da Unidade ou Subunidade.

§ 3º Nos casos de ação interinstitucional ou participação de membros voluntários externos, o coordenador é responsável pela apresentação do instrumento legal que formaliza o compromisso entre as partes.

§ 4º Nas ações de extensão classificadas como cursos de extensão, os servidores e convidados externos poderão compor a equipe de educadores desde que possuam qualificação e experiência comprovadas em seu currículo.

§ 5º Pessoas contratadas por empresas terceirizadas caso integrem equipe ou público de alguma ação de extensão devem ser cadastradas como externos.

§ 6º Os modelos de ações de extensão, documentos ou formulários necessários ao registro das ações de extensão serão estabelecidos pela Pró-Reitoria de Extensão e disponibilizados no sítio eletrônico da instituição.

CAPÍTULO VIII DO FINANCIAMENTO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO

Art. 20 O Fundo de Incentivo à Extensão (FIEEX) é constituído com aporte de recursos institucionais, definido de acordo com as Normas para distribuição de recursos de outros custeios e capital (OCC) de cada ano, respeitando, no mínimo, os valores disponibilizados no ano anterior.

§ 1º O FIEEX objetiva fomentar as ações extensionistas da UFSM, com execução orçamentária descentralizada nas Unidades.

§ 2º O edital que rege a distribuição de recursos tem periodicidade anual e é aprovado pela Câmara de Extensão, considerando as demandas prioritárias levantadas pelo Fórum Regional Permanente de Extensão.

§ 3º Os coordenadores de ações de extensão poderão contratar seguro para os estudantes vinculados às ações de extensão conforme registro de preço e disponibilidade orçamentária das ações.

§ 4º Na falta comprovada de disponibilidade de veículo oficial e desde que o deslocamento seja essencial para a ação, será possível a indenização de transporte, atendida a legislação em vigor.

Art. 21 As bolsas de extensão poderão se enquadrar nas seguintes modalidades:

I - Iniciação à extensão: destinam-se a estudantes do ensino básico, técnico, tecnológico e superior (exclusivamente graduação) e têm o propósito de potencializar a formação cultural, artística, técnico-científica, pessoal, social e política do estudante;

II - Organização de eventos: destinam-se a estudantes do ensino básico, técnico, tecnológico e superior (graduação ou pós-graduação) e têm o propósito de contribuir com os estudantes que participam efetivamente da organização de eventos de extensão no âmbito da UFSM;

III - Participação em eventos externos: destinam-se a estudantes do ensino básico, técnico, tecnológico e superior (exclusivamente graduação) e têm o propósito de viabilizar sua participação em eventos de extensão externos à UFSM;

IV - De inserção social: destina-se aos estudantes de pós-graduação e pretende a valorização de uma extensão com impacto social, tecnológico, econômico, educacional e

cultural, conduzida, no âmbito dos programas de pós-graduação, de forma planejada e eficaz na consecução de objetivos de transformem a sociedade;

Parágrafo único. As bolsas do inciso I e IV somente pode ser cumulativa com as bolsas dos incisos II, III e BSE, respeitadas as determinações contidas na legislação em vigor.

Art. 22 A aplicação dos recursos referentes à execução de ações de extensão formalizadas por convênios, contratos e instrumentos correlatos celebrados com entidades públicas ou privadas, oriundos de ressarcimento institucional, será definida pela Pró-Reitoria de Extensão.

§ 1º As informações acerca dos valores recolhidos a título de ressarcimento institucional em projetos, deverão ser encaminhadas semestralmente pela Fundação ou órgão fomentador da ação à UFSM.

§ 2º Em posse das informações do parágrafo primeiro, a UFSM destinará à Pró-Reitoria de Extensão o valor dos recursos de ressarcimento institucional recebido em virtude de ações de extensão realizadas em parceria com a Fundação ou órgão fomentador, cuja deliberação sobre a utilização desses recursos caberá à Câmara de Extensão.

Art. 23 As ações de extensão que apresentam caráter estratégico para UFSM e que demandam apoio e recursos financeiros externos para serem executadas serão estimuladas a participarem de editais específicos, com alocação de recursos técnicos e/ou financeiros por meio de cotas a serem aportadas pela comunidade externa.

CAPÍTULO IX DA AVALIAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Art. 24 A avaliação da extensão segue a orientação do FORPROEX, considerando cinco dimensões e seus respectivos indicadores:

I - Dimensão Política de Gestão: Importância estratégica da extensão universitária; Estrutura organizacional de suporte à extensão universitária; Institucionalização de programas e projetos de extensão; Valorização da prática extensionista como critério de promoção na carreira; Formação em gestão da extensão para servidores dos órgãos/setores responsáveis pela extensão; Participação dos servidores da extensão em eventos da área; Capacitação em extensão promovida ou apoiada pela Pró-Reitoria de Extensão (ou equivalente) aberta à comunidade acadêmica; Garantia da qualidade na extensão; Taxa de aprovação de propostas de extensão em editais externos; Taxa de conclusão de ações de extensão; Recursos do orçamento anual público voltado para extensão; Recursos para extensão captados via edital público externo e Recursos para extensão captados via prestação de serviços acadêmicos especializados;

II - Dimensão Infraestrutura: Disponibilidade de espaço físico adequado para órgãos/setores de gestão da extensão e das ações; Estrutura de pessoal nos órgãos/setores de gestão da extensão e das ações; Disponibilidade de equipamentos adequados para eventos culturais; Disponibilidade de espaços esportivos adequados; Disponibilidade de espaços adequados de apoio ao empreendedorismo; Logística de transporte de apoio à extensão; Acesso e transparência das ações de extensão; Sistemas informatizados de apoio à extensão;

III - Dimensão Relação Universidade - Sociedade: Representação da sociedade na IFES; Parcerias interinstitucionais; Envolvimento de profissionais externos na extensão da IFES; Representação oficial da IFES à sociedade civil; Meios de comunicação com a sociedade; Alcance da Prestação de Contas à Sociedade; Público alcançado por programas e projetos e Público alcançado por cursos e eventos;

IV - Dimensão Plano Acadêmico: Regulamentação de critérios para inclusão de da extensão nos currículos; Nível de inclusão da extensão nos currículos; Articulação extensão –

ensino; Articulação extensão – pesquisa; Contribuições da extensão para o ensino e a pesquisa; Proporção de estudantes de graduação envolvidos em extensão; Participação geral da extensão no apoio ao estudante; Participação de docentes na extensão; Participação de técnicos-administrativos na extensão;

V - Dimensão Produto acadêmico: Ações de extensão desenvolvidas por modalidade; Produção de materiais para instrumentalização da extensão; Produção de livros ou capítulos com base em resultados da extensão; Publicação de artigos em periódicos com base em resultados da extensão; Comunicações em eventos com base em resultados da extensão; Produções audiovisuais; Produções artísticas (exposições, espetáculos, outros); Empreendimentos graduados em incubadoras e Cooperativas populares graduadas em incubadoras; Apostilas; Cartilhas; Jogos; Mapas; Maquetes, Guias, Folhetos, Folders; Sites; Softwares, entre outros.

Art. 25 Caberá à Pró-Reitoria de Extensão, em colaboração com a Câmara e as Comissões de Extensão ou equivalentes, elaborar instrumentos de avaliação da extensão, de um modo geral, e das ações de extensão, em particular, considerando as dimensões e indicadores elencados no PDI 20, os desafios e objetivos constantes no PDI da UFSM, bem como as normas em vigor referentes à modernização da gestão pública e outros indicadores.

§ 1º As ações de extensão deverão ser avaliadas anualmente e, as ações contempladas com recursos financeiros, deverão realizar prestação de contas dos recursos recebidos, cuja prestação de contas receberá parecer das Comissões de Extensão ou equivalentes.

§ 2º Para fins de renovação ou de conclusão, deverá ser incluída uma avaliação da ação de extensão pelo público atendido pelo projeto.

Art. 26 Constituem estratégias de valorização da Extensão na UFSM:

I - a instituição da premiação anual de extensão;

II - a divulgação das ações extensionistas em diferentes meios e a publicação dos relatórios de prestação de contas;

III - o incremento da pontuação referente a ações de extensão realizadas por docentes para fins de progressão na carreira;

IV - o incremento da pontuação das ações de extensão para fins de concurso público para docente na UFSM;

V - a incorporação à jornada de trabalho da carga horária destinada a ações de extensão realizadas por servidores técnico-administrativos, desde que na sua área de formação, até o limite de 10% da carga horária semanal, considerada como encargo administrativo, à exceção das atividades e ações de extensão previstas nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação;

VI - as ações de extensão realizadas por técnico-administrativos em educação para fins de progressão na carreira, desde que estejam amparadas pela legislação competente;

VII - as ações de extensão realizadas por técnico-administrativos em educação para fins de progressão na carreira, serão certificadas enquanto curso de capacitação ou aperfeiçoamento para fins de progressão na carreira dos servidores, a fim de que sejam amparadas pela legislação competente.

Art. 27 O Destaque Extensionista será atribuído a um docente e a um técnico-administrativo em educação, com reconhecida trajetória de trabalho extensionista, de acordo com critérios elaborados pela Câmara de Extensão.

§ 1º A avaliação das ações de extensão pela Câmara de Extensão deverá ser parametrizada e considerar como critérios mínimos os seguintes: Impacto Social; Impacto

Formativo; Indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão; Interdisciplinaridade; Interação Dialógica e Longevidade e Qualidade das ações desenvolvidas.

§ 2º Os membros da Câmara de Extensão que indicarem servidores para serem agraciados, nas categorias docente e técnico-administrativo em educação, deverão fazer a defesa de sua proposição em reunião da Câmara, que, por sua vez, definirá quem receberá o Destaque.

Art. 28 Os melhores trabalhos de extensão participantes da Jornada Acadêmica Integrada da UFSM receberão premiação.

§ 1º Será contemplado, pelo menos, um trabalho por Unidade, mediante consulta à respectiva Comissão de Extensão ou equivalente.

§ 2º Os discentes premiados, autores do trabalho, terão sua participação assegurada na edição seguinte do Seminário de Extensão Universitária da Região Sul.

CAPÍTULO X DA INSERÇÃO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO NO ENSINO

Art. 29 A Pró-Reitoria de Extensão terá a responsabilidade compartilhada com a Pró-Reitoria de Graduação de coordenar a implantação de estratégias, criar espaços de debate e fomentar a elaboração de documentos que orientem a inserção das ações de extensão nos currículos de graduação, conforme o Plano Nacional de Educação, considerando a necessidade de:

I – criar os mecanismos necessários para facilitar a identificação das ações de extensão;

II – disponibilizar informações das ações extensionistas às diferentes instâncias da estrutura administrativa da Universidade para facilitar o processo de flexibilização curricular;

III – elaborar instrumentos de avaliação das ações de extensão a partir de indicadores de desempenho e de frequência, quando for o caso, para que possam ser computadas e incluídas no histórico acadêmico.

Art. 30 A Pró-Reitoria de Extensão deverá estimular também a inserção das ações de extensão no ensino médio, técnico e na pós-graduação.

CAPÍTULO XI DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 31 A presente Política de Extensão da UFSM está alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2026 no intuito de alcançar a excelência institucional, dando destaque aos seguintes desafios:

I - Desafio 2: Apoiar, desenvolver e monitorar ações de extensão que promovam uma educação inovadora e transformadora visando qualificar a formação acadêmica pela sua inserção nos Cursos;

II - Desafio 3: Qualificar o processo de inclusão social, considerando o trabalho desenvolvido pelo Observatório de Direitos Humanos da UFSM, na parceria entre a Pró-Reitoria de Extensão e a Coordenadoria de Ações Educacionais;

III - Desafio 4: Disponibilizar informações, induzir a inovação, o empreendedorismo e a transferência de tecnologia, no âmbito dos Programas de Pós-Graduação, visando ações de extensão com inserção social e a integração com a sociedade e o mercado;

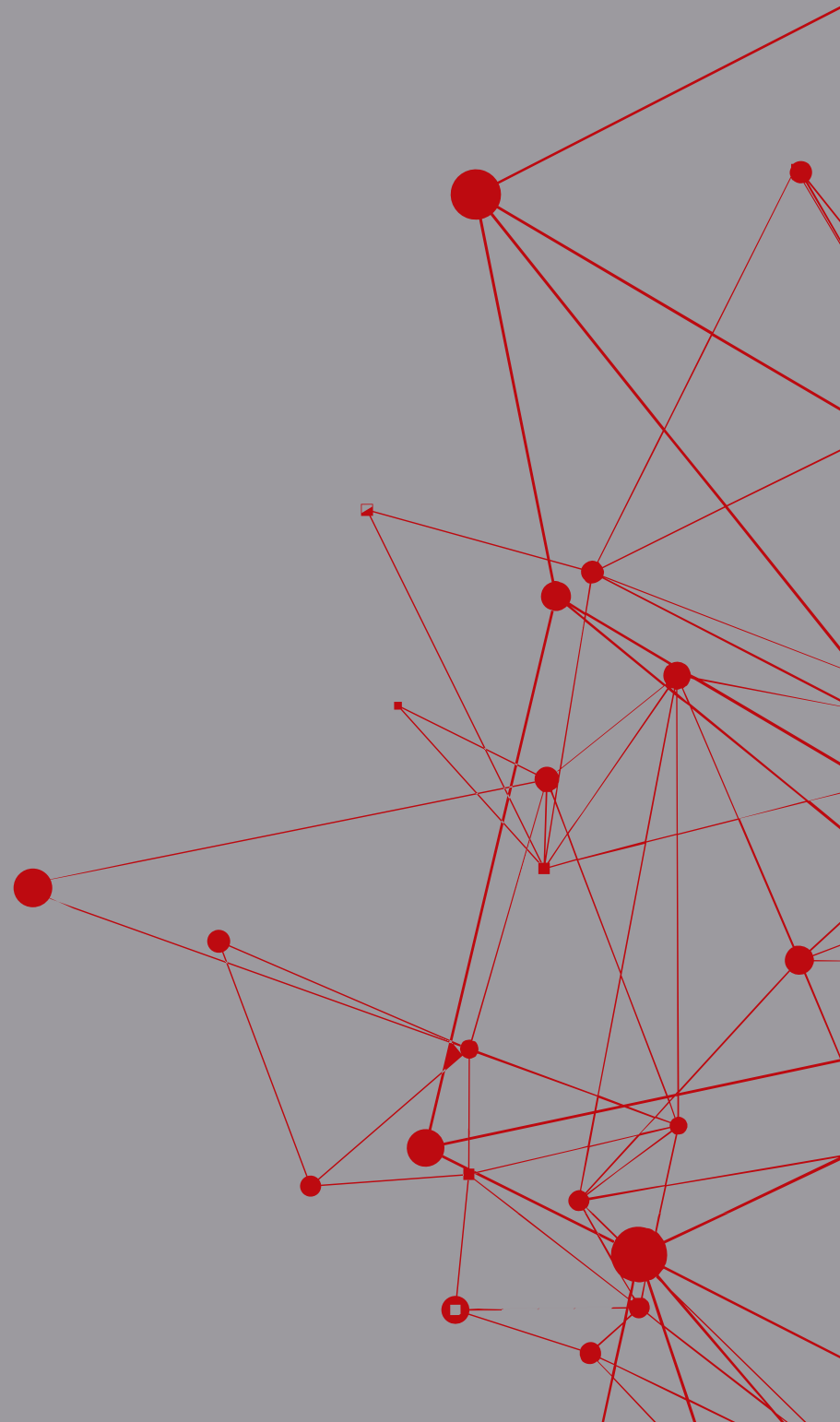
IV - Desafio 6: Promover a qualificação e a inserção das ações de extensão em consonância com as demandas da sociedade para fomentar o desenvolvimento local e regional e nacional.

CAPÍTULO XII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 32 A Política de Extensão, bem como as normas e procedimentos a ela associados, deverão ter ampla divulgação, de forma a garantir que todos entendam suas responsabilidades e ajam de acordo com esses preceitos.

Art. 33 Os casos omissos deverão ser decididos pela Pró-Reitoria de Extensão ou pela Câmara de Extensão, quando se fizer necessário.

Art. 34 Esta Política entra em vigor na data de sua aprovação, revogando a Resolução N. 016/2008, a Resolução N. 017/2008 e a Resolução N. 025/2008.



RESOLUÇÃO N. 003/2019

REGULA A INSERÇÃO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO NOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

RESOLUÇÃO N. 003/2019

Regula a inserção das ações de extensão nos currículos dos cursos de graduação

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e considerando:

- a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988;
- a Lei N. 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação;
- o Plano Nacional de Extensão Universitária de 2001;
- a Política Nacional de Extensão, aprovada pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX) em maio de 2012;
- a Lei N. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências;
- a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências;
- o Parecer N. 048/2018 da Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão (COMEPE) e o Parecer N. 158/2018 da Comissão de Legislação e Normas (CLN), aprovados na 929ª Sessão do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 20 de 12 de 2018, referente ao Processo n. 23081.050063/2018-97.

RESOLVE:

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) implementará, a partir da presente resolução e de sua Política de Extensão, ações que visam concretizar a Meta 12, Estratégia 7 do Plano Nacional de Educação (PNE) que assegura, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigido para a graduação em ações de extensão universitária.

Art. 2º A inserção das ações de extensão como componente curricular objetiva contribuir na formação técnico-científica, pessoal e social do estudante. Atuando em ações de extensão, o estudante contribui para ampliar o impacto e a transformação social, caracterizado pela contribuição à inclusão de grupos sociais, ao desenvolvimento de meios e processos de produção, à inovação e transferência de conhecimento e à ampliação de oportunidades educacionais e formativas, como

também à formulação, implementação e acompanhamento das políticas públicas prioritárias ao desenvolvimento local, regional e nacional.

Art. 3º Os Cursos de Graduação da UFSM adaptarão os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) dos cursos de graduação da UFSM às exigências do PNE, assegurando, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária.

CAPÍTULO II DAS ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS

Art. 4º Para fins de inserção das ações de extensão, as mesmas devem ser incluídas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), valendo-se das seguintes modalidades, a critério dos colegiados de curso:

I - Ações Complementares de Extensão (ACEx), podendo ser na modalidade de Programa, Projeto, Curso, Evento e Prestação de Serviços, conforme a Política de Extensão da UFSM, as quais podem ser integralizadas durante o curso, paralelamente aos demais componentes curriculares.

II - Componentes curriculares do núcleo rígido com destinação de sua carga horária prática para extensão, definida previamente no currículo.

III - Componentes curriculares do núcleo flexível, vinculados à existência prévia de programas e/ou projetos de extensão, com carga horária teórica e encargos didáticos destinados à finalidade instrutiva relacionada a estes, onde a parte prática é executada dentro dos programas e/ou projetos.

§ 1º Os alunos matriculados nos componentes referidos nos incisos III do presente artigo deverão estar vinculados aos programas e/ou projetos correlatos.

§ 2º As Ações Complementares de Extensão previstas no inciso I do presente artigo devem ser definidas e aprovadas pela UFSM, sendo devidamente registradas no sistema institucional conforme as categorias mencionadas na Política de Extensão da UFSM.

§ 3º A descrição das ações de extensão, no que tange aos incisos II e III do presente artigo, deverá constar no plano de ensino do respectivo componente curricular.

§ 4º Os componentes curriculares previstos nos incisos II e III do presente artigo poderão ser objeto de aproveitamento conforme as normas da UFSM.

Art. 5º As Ações Complementares de Extensão (ACEx) utilizarão o mesmo sistema de registro e cômputo de Atividades Complementares de Graduação (ACG) previsto na Resolução N. 025/2017 da UFSM.

Art. 6º A inserção da extensão nos Currículos dos Cursos de Graduação da UFSM deverá considerar as diretrizes curriculares da área para carga horária mínima em núcleo obrigatório, cuidados com o somatório de horas mínimas do núcleo flexível e estágios, entre outros elementos que são necessários considerar para o respeito à legislação (externa e interna) e às peculiaridades de cada área.

Parágrafo único. As adaptações curriculares advindas do previsto nesta Resolução deverão garantir aos acadêmicos envolvidos a continuidade do processo formativo e a validação de créditos componentes curriculares já integralizados ou concluídos mediante a vigência de currículos concomitantes (novo e antigo) ou estipulação de regra de transição.

Art. 7º As Coordenações e Colegiados de Cursos de Graduação, bem como os Núcleos

Docentes Estruturantes (NDEs) de cada Curso, irão realizar suas adaptações, definindo conforme a sua autonomia e amparados pelas orientações encaminhadas pela Coordenação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino (CADE / PROGRAD), enviando as mesmas, logo após a consolidação, para a Direção da Unidade Universitária responsável que aprovará em sessão de seu conselho para que as adaptações possam seguir o fluxo institucional até a aprovação final no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Parágrafo único. Após aprovação no CEPE, a Carga Horária de ACEx e de componentes curriculares com destinação de carga horária de extensão, de cada Curso de Graduação, estará definida e poderá ser computada na matriz curricular.

Art. 8º O prazo final para adequação dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação a esta resolução é agosto de 2021.

Art. 9º Esta resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, onze dias do mês de janeiro do ano dois mil e dezenove.

Luciano Schuch,
Vice-Reitor no exercício da Reitoria.



PORTARIA DA CÂMARA DE EXTENSÃO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PORTARIA N. 94.940, DE 5 DE JULHO DE 2019

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e tendo em vista:

- o Art. 56 da Lei N. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- o Decreto N. 9.191 de 1º de novembro de 2017, que estabelece as normas e as diretrizes para elaboração, redação, alteração, consolidação e encaminhamento de propostas de atos normativos ao Presidente da República pelos Ministros de Estado;
- o Decreto N. 9.759, de 11 de abril de 2019, que extingue e estabelece diretrizes, regras e limitações para colegiados da administração pública federal; e,
- o que consta no Processo N. 23081.034371/2019-56

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a criação/recriação do órgão colegiado denominado “Câmara de Extensão” vinculado a “Pró-Reitoria de Extensão” da estrutura organizacional da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

TÍTULO I DAS COMPETÊNCIAS

Conforme Art. 12 da Resolução 006/2019, a Câmara de Extensão tem a finalidade de elaborar, sugerir, aprovar e consolidar instrumentos legais que orientem a aplicação da Política de Extensão, a sua qualificação e a contínua avaliação, entre suas atribuições estão:

- I – analisar, decidir e emitir sugestões sobre assuntos que envolvam ações de extensão;
- II – contribuir na elaboração e aplicação da Política de Extensão da Instituição;
- III – deliberar sobre a aplicação dos recursos do Fundo de Incentivo à Extensão (FIEIX) e de outros;
- IV – definir as ações prioritárias de extensão, conforme as Áreas Temáticas e os resultados do Fórum Regional Permanente de Extensão;
- V – deliberar sobre as ações a serem contempladas em editais, concursos, participação em eventos.

TÍTULO II DA COMPOSIÇÃO E AUTORIDADE

Conforme Art. 13 da Resolução 006/2019, a Câmara é constituída pelos seguintes membros:

- I – Pró-Reitor(a) de Extensão, como presidente
- II – Pró-Reitor(a) Adjunto(a) de Extensão, como vice-presidente;
- III – um representante da Pró-Reitoria de Planejamento ou seu respectivo suplente;

- IV – um representante da Pró-Reitoria de Graduação ou seu respectivo suplente;
- V – um representante de cada Unidade de Ensino, docente, ou seus respectivos suplentes;
- VI – três representantes técnico-administrativos em educação, ou seus respectivos suplentes indicados pela Direção de cada unidade, com preferência para servidor lotado no Gabinete de Projetos. Os três representantes serão eleitos entre as indicações das unidades com a finalidade de escolher através de eleição, entre os indicados, apenas três representantes.

VII – dois representantes do corpo discente ou seus respectivos suplentes, indicados pela Direção do DCE, considerando a multicampia;

VIII – um representante da sociedade ou seu respectivo suplente, indicado pela coordenação do Fórum Regional Permanente de Extensão.

TÍTULO III DO QUÓRUM DE REUNIÃO E DE VOTAÇÃO

Conforme § 2º do Art. 14 da Resolução 006/2019, as reuniões serão realizadas com um quórum mínimo de maioria simples.

TÍTULO IV DA PERIODICIDADE DAS REUNIÕES

Conforme Art. 14 da Resolução 006/2019, a Câmara de Extensão reunir-se-á ordinariamente uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando se fizer necessário, para deliberar sobre as ações de extensão que exijam encaminhamentos imediatos, através de convocação individual, com antecedência mínima de 48 horas ou por solicitação da maioria de seus membros.

TÍTULO V DO ÓRGÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO

Conforme § 5º do Art. 14 da Resolução 006/2019, para o desenvolvimento das atividades administrativas, a Câmara de Extensão contará com o apoio de uma Secretaria, constituída por um Assistente Administrativo lotado na Pró-Reitoria de Extensão, que exercerá a função de secretário, sem direito de voto.

TÍTULO VI DO REGIMENTO INTERNO

Não há necessidade da Câmara de Extensão possuir um Regimento Interno.

TÍTULO VII DOS MEMBROS NÃO NATOS

Conforme inciso do VII do Art. 13 da Resolução 006/2019, um representante da sociedade ou seu respectivo suplente, indicado pela coordenação do Fórum Regional Permanente de Extensão.

TÍTULO VIII DO TERMO DE CONCLUSÃO DOS TRABALHOS

O trabalho da Câmara de Extensão é permanente dada sua finalidade.

TÍTULO IX DOS RELATÓRIOS PERIÓDICOS E DO RELATÓRIO FINAL

O relatório anual, será publicado na página da Pró-Reitoria de Extensão.

TÍTULO X DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 2º É vedada a divulgação de discussões em curso sem a prévia anuência do titular da unidade Pró-Reitoria de Extensão ao qual este órgão colegiado está vinculado;

Art. 3º A participação dos membros deste órgão colegiado será considerada prestação de serviço público relevante, e não será remunerada.

Art. 4º As reuniões deste órgão colegiado cujos membros estejam em entes federativos diversos serão realizadas por videoconferência.

Parágrafo único. Na hipótese de ser demonstrada, de modo fundamentado, a inviabilidade ou a inconveniência de se realizar a reunião por videoconferência, serão estimados os gastos com diárias e passagens dos membros deste colegiado, assim como, a comprovação da disponibilidade orçamentária e financeira para o exercício em curso.

Art. 5º Breve resumo das reuniões do órgão colegiado antecessor a este, ocorridas nos anos de 2018 e 2019, com as medidas decorrentes de tais reuniões é parte Anexa ao Processo N. 23081.034371/2019-56. (Este artigo só é aplicável em caso de recriações de órgãos colegiados, após a extinção por meio do Decreto N. 9.759).

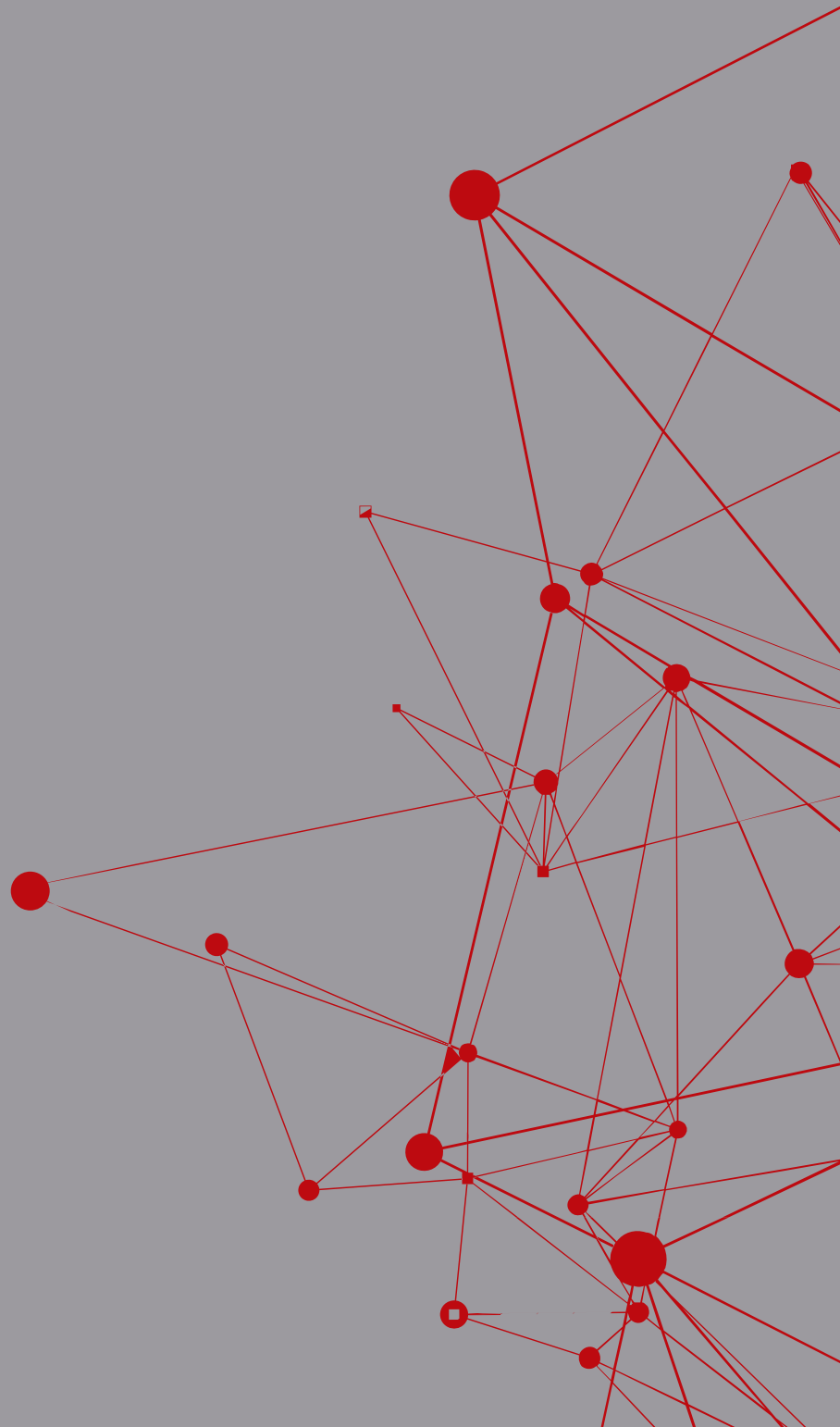
Art. 6º É vedada a possibilidade de criação de subcolegiados por ato deste colegiado, exceto se na presente Portaria houver:

- I – limitado o número máximo de seus membros;
- II – estabelecido caráter temporário e duração não superior a um ano; ou
- III – fixado o número máximo de subcolegiados que poderão operar simultaneamente.

Parágrafo único. A mera necessidade de reuniões eventuais, para debate, articulação ou trabalho que envolva agentes públicos da administração pública federal não será admitida como fundamento para as propostas de que trata o caput.

Art. 7º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua assinatura, revogando as disposições em contrário.

PAULO AFONSO BURMANN,
Reitor.



EQUIPE

Pró-Reitor de Extensão

Prof. Flavi Ferreira Lisboa Filho

Pró-Reitor Substituto

Prof. Rudiney Soares Pereira

Secretaria

Assist. em Adm. Álisson Trevisan

Assist. em Adm. Taíse Palma Comin Melo

Financeiro

Assist. em Adm. Ronaldo Soares de Lima

Articulação e Fomento à Extensão

Coordenador: Prof. Rudiney Soares Pereira

Assist. em Adm. Alice Moro Neocatto

Adm. Bruna Loureiro Denkin

Cultura e Arte

Coordenadora: Profª. Vera Lucia Portinho Vianna

Adm. Josieli Guidolin Rossi

Assist. em Adm. Aline Berneira Saldanha

Assist. em Adm. Edison Luis Pavão Borges

Desenvolvimento Regional e Cidadania

Coordenadoras: Profª Débora Bobsin (Jan-18/out-19) e Téc. em Assuntos

Educacionais Jaciele Carine Sell

Adm. Ana Paula Perlin

Adm. Endrigo Aldori Gonçalves Souza

Adm. Gilciana Maier Della Libera Cristofari

Tec. em Assuntos Educacionais Adriana Monfardini

Tec. em Assuntos Educacionais Elisandra Della-Flora Weinitschke

Assist. em Adm. Natália Huber da Silva

Observatório de Direitos Humanos

Coordenador: Aux. Adm. Victor De Carli Lopes

Orquestra Sinfônica

Diretor: João Batista Sartor

Assist. em Adm. Suzete Gassen da Silveira

Aux. Adm. Gerson Leal

Planetário

Diretora: Sec. Exec. Jaqueline Trentim Machado



@extensaoufsm



facebook.com/preufsm/



www.ufsm.br/pre





UFESM
PRE

